Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque le Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 7 de agosto de 1936 | NUMERO 173

A CIDADE DE JOÃO PESSÔA *vae ter telephone automatico*

Será o mais moderno do Brasil o systema a ser introduzido nesta capital, tendo sido assignado, hontem, o novo contracto

A nossa capital, do ponto de vista das communicações, é ainda uma das metropoles brasileiras que apresentam um grau de inferioridade em relação ao seu progresso apreciado sob outros aspectos.

Apesar de termos ha longos annos um serviço de tracção electrica como uma emprêsa de telephones, esses factores de civilização nunca satisfizeram, cabalmente, ás necessidades da capital, cuja população, de certa época a esta parte, passou a consideral-os como entraves á nossa expansão.

Ambos os problemas fôram de constante preoccupação para successivas administrações sem que se pudésse encontrar uma solução definitiva.

Quanto ao dos bondes, a encampação da E. T. L. e F. feita na interventoria do dr. Gratuliano Brito, possibilitou ao Estado uma acção mais directa. De facto, a Emprêsa, sob a direcção official, tomou novos rumos, plenificados tanto no que se refere a melhoramentos geraes, como das obras de assentamento de novas linhas em bairros florescentes, a necessitar de prompta ligação com o centro urbano e, ainda, da substituição da rêde ferroviaria e aerea da cidade.

Concomitantemente, foi providenciada, ha mêses, a acquisição de bondes, na Allemanha, os quaes estão a chegar para a melhoria do trafego urbano.

Todo esse esforço do actual govêrno ainda estaria por completar, se ficasse descurado o problema das communicações telephonicas, á base da technica do systema automatico, hoje indispensavel ás cidades progressistas.

A emprêsa telephonica, contando com material antigo, estava como que inservivel em face das necessidades da capital. O uso que se faz aqui do telephone não se generalizou, em vista da precariedade do serviço, restringindo-se ás actividades do centro urbano, com o seu raro emprego nos bairros residenciaes.

Fazia-se, portanto, imprescindivel a substituição urgente do systema antiquado da emprêsa telephonica por outro do typo automatico.

Assim, fôram encaminhadas pelo govêrno, através da Secretaria da Fazenda, "demarches" para a solução do problema restante das communicações de João Pessôa, hontem entrado na sua phase final com a assignatura do contracto para a installação do telephone automatico nesta capital, ficando a installação e financiamento a cargo da Sociedade L. M. Ericsson Limitada, de Stockolmo, de reputação universal. O nosso systema de communicação telephonica vae ser, por consequencia, o mais moderno já introduzido no Brasil.

Nas ruas, avenidas e praças principaes a installação da rêde será feita por cabos subterraneos e nos demais pontos da "urbs" por cabos de chumbo collocados em postes tubulares de aço.

O Govêrno do Estado teve, no contracto, o maior empenho em bem servir á cidade, tanto que se, dentro do periodo da concessão, vier a surgir um novo systema mais moderno e efficiente, a Emprêsa concessionaria obriga-se a substituir um por outro systema, isto é, o typo antigo por outro moderno, dentro do prazo de cinco annos.

O Govêrno do Estado exercerá rigorosa fiscalização pela bôa e fiel execução do contracto.

**

Tão imperioso problema levado a bom termo, na data de hontem, completa a acção do Govêrno Argemiro de Figueirêdo no sentido de dotar a capital parahybana de melhoramentos á altura do seu progresso, desde o alargamento e pavimentação a parallelepipedo, com base de concreto, das principaes vias publicas, modernização do trafego urbano, ao grandioso edificio do Instituto de Educação, cuja construcção já está iniciada.

A MONTAGEM DA NOSSA RADIODIFFUSORA

Posto á disposição do Govêrno parahybano, pelo ministro da Viacão o telegraphista Alcides Parysio de Sousa

RIO, 6 — Confórme determinação do ministro da Viação, o director geral dos Correios e Telegraphos assignou uma portaria, pondo á disposição do governo da Parahyba, a fim de orientar os trabalhos da estação de radio desse Estado o telegraphista Alcides Parysio de Sousa.

EM VISITA A JOÃO PESSÔA O DIRECTORIO ACADEMICO DO RECIFE

Fala a A UNIÃO sobre o programma cultural do Directorio o academico Theocrito Miranda

Desde alguns dias encontra-se em visita a esta capital uma commissão do Directorio Academico do Recife, que tem como seu presidente o quartannista de Direito Theocrito Miranda que pelo seu intelligente idealismo muito ha concorrido para que a phase actual do Directorio se mantenha á altura das brilhantes tradições da velha Faculdade.

Visitando hontem á noite a **A União**, disse-nos o sr. Theocrito Miranda que o Directorio Academico deste anno já tem o seu orgam official, uma revista de cultura e idéas geraes "Universidade", fundada para a intensificação do intercambio cultural universitario do Nordéste.

O CURSO DE CONFERENCIAS

— "O curso de conferencias de 1936 foi brilhantemente inaugurado pelo escriptor Adhemar Vidal que na sua palestra intitulada "A formação historica do caracter nacional" analysou sob uma luz nova e dentro de um moderno criterio de apreciação sociologica o phenomeno brasileiro.

NOMES QUE ABRILHANTRÃO AS CONFERENCIAS

No proximo dia 11, data da fundação do curso juridico do Recife, realizará uma conferencia sobre esse facto importante da nossa historia universitaria o dr. Britto Alves, devendo ainda este anno abrilhantar o curso de conferencias do Directorio os escriptores nacionaes srs. Octavio Tarquino de Sousa, Pontes de Miranda e Gilberto Freyre.

UMA EDIÇÃO DE "UNIVERSIDADE" A' PARAHYBA

O proximo numero de "Universidade" será dedicado á Parahyba, inserindo a collaboração dos mais conhecidos intellectuaes parahybanos. Para correspondentes da nossa revista nesta capital escolheu o Directorio Academico o academico Abelardo Jurema e o bacharelando Virgilio Cordeiro".

Declarou-nos o sr. Theocrito Miranda que a embaixada sob a sua presidencia veiu até João Pessôa attendendo a um gentil convite do dr. Adhemar Vidal.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Confórme officios dirigidos ao Chefe do Govêrno, recolheram ás Mesas de Rendas locaes as suas quotas de 10% destinadas á Instrucção Publica, referentes ao mês de julho recemfindo, as seguintes Prefeituras:

Alagôa Nova	281$000
Pilar	130$100
Pedras de Fôgo	156$000
Taperoá	384$500

VIAJA AO RIO DE JANEIRO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Um expressivo telegramma de s. excia. ao governador Argemiro de Figueirêdo

Com destino ao sul do país, viaja hoje o general Newton Cavalcanti, digno commandante da 7.ª Região Militar, com séde em Recife, onde vem realizando uma obra meritoria, a qual tem concorrido para o engrandecimento e maior prestigio do exercito brasileiro.

O illustre chefe militar vae ao Rio de Janeiro tratar dos interesses da Região que commanda, tendo transmittido hontem ao Governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte e expressivo telegramma de despedidas:

"Recife, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio Governo — João Pessôa. — Devo embarcar na proxima sexta-feira, 7 do corrente, com destino á capital da Republica a fim de tratar de negocios da minha Região. Neste ensejo, é-me agradavel e honroso pôr á disposição do seu governo e, em particular, ao serviço do eminente amigo, fracos prestimos do seu patricio leal e grande admirador. Muito me agradaria, desde já se me fôssem commettidas agradaveis incumbencias. Com elevada estima e subida consideração, GEN. NEWTON CAVALCANTI".

O DIA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Homenagem da povoação Indio Pyragibe á memoria do seu patrono

Por iniciativa do Comité Pro-Povoação Indio Pyragibe, realizaram-se, ante-hontem, naquella ilha varias festividades commemorativas da fundação da cidade e também em homenagem á memoria do Indio Pyragibe.

Do programma dos festejos constou, entre outras partes, uma sessão solenne, na séde do Comité, a qual se verificou ás 14 horas, com a presença de varias pessôas gradas, entre as quaes o dr. Oswaldo Trigueiro, prefeito da capital, e vultoso numero de habitantes daquelle populoso suburbio.

A sessão foi presidida pelo "leader" operario, sr. João Belizio, que disse algumas palavras, explicando os motivos da solennidade.

A seguir, falou o jornalista Adherbal Pyragibe, cujo discurso foi uma brilhante evocação da ephemeride que se commemorava.

Discursaram, ainda, o sr. Juvenal Pereira da Silva e jornalista Luiz de Oliveira, em torno do auspicioso acontecimento.

Em seguida, foi encerrada a solennidade, tendo o sr. João Belisio agradecido o comparecimento do sr. prefeito municipal e demais pessôas convidadas.

A PERMANENCIA NO SUL, DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

O sr. Celso Mariz, secretario da Agricultura, que se encontra, desde o começo do mês passado, na capital da Republica, a fim de representar o Estado na reunião convocada pelo ministro Odilon Braga, para tratar da articulação dos serviços dos Estados e da União, relativos á agricultura, vem cumprindo, cabalmente, a sua missão, pleiteando o que mais possa interessar de perto ao nosso desenvolvimento economico dentro dos accôrdos a serem firmados.

Designado, ainda, para tomar parte na Convenção Nacional de Estatistica, em que se procura a uniformização desse serviço no pais, o secretario da Agricultura acompanha todas as resoluções tomadas, com proveito, para a bôa representação da Parahyba no convennio, do qual resultará a creação de um Instituto Nacional de Estatistica.

Além da desincumbencia dessas obrigações que determinaram a sua viagem ao sul do pais, o sr. Celso Mariz ainda tem tratado de outros assumptos relativos a instantes interesses parahybanos, de accôrdo com as instrucções do govêrno do Estado.

— Visitaram o secretario da Agricultura, no ITAJUBA'-HOTEL, onde se acha hospedado, entre outras figuras de representação, os ministros Marques dos Reis, da Viação; Gustavo Capanema, da Educação; e Macêdo Soares, do Exterior, e o senador Medeiros Netto, presidente do Senado.

NOTAS DE PALACIO

O governador Argemiro de Figueirêdo recebeu officios dos srs. Pedro Bento Collier, communicando haver deixado, em 3 do corrente, as funcções de inspector do trafego do 1.º districto da "Great Western", com séde nesta capital, em virtude de sua transferencia para Palmares, Pernambuco, e do sr. Julio Poppe Gyrão, de haver assumido, no mesmo dia, em substituição, o exercicio das referidas funcções.

—

Em officio dirigido ao chefe do Governo, o dr. Aprigio de Queiroz Fonsêca, juiz municipal do Brejo do Cruz, communicou haver entrado, em data de 1.º do corrente, no gozo de trinta dias de ferias, que lhe foram concedidas pelo dr. juiz de direito da comarca.

—

Igual communicação também fez o dr. Arnaldo Leite, promotor publico da comarca de Cajazeiras.

—

Em virtude de ter entrado no gozo de suas ferias regulamentares o dr. Octaviano Cesar de Sousa, delegado fiscal neste Estado, o sr. Ignacio da Cunha Pedrosa officiou, em data de hontem, ao chefe do Govêrno, communicando-lhe haver assumido o exercicio daquellas funcções, na qualidade de substituto legal da referida autoridade.

—

Estiveram hontem, no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao governador Argemiro de Figueirêdo, os srs. Abdias Campos, Alipio Villar, Bento Victor e João Salgado Silva Pinto.

—

Durante o dia de hontem foram ainda recebidos pelo chefe do Govêrno mais as seguintes pessôas: deputado Paula Cavalcanti, dr. Plinio Lemos, professora Iracema Maia de Lima, acompanhada de sua progenitora; sr. Oswaldo Pessôa e major Antonio Toscano de Britto.

"ILLUSTRAÇÃO"

A direcção dessa conceituada revista local pede-nos avisar aos seus leitores, assignantes e annunciantes que exercendo actualmente as funcções de administrador da Mêsa de Renda de S. João do Cariry, deixou de ser agente de publicidade de "Illustração" o sr. José Theophilo. Quando cooperador commercial de "Illustração", esse funccionario agiu com plena annuencia da respectiva direcção, tendo credenciaes bastantes para o serviço de publicidade que desempenhou com honestidade e decencia.

A Guerra Civil Na Espanha

Numerosos soldados marroquinos partem para a Peninsula — Um destroyer britannico attingido pelas balas dos belligerantes — O cruzador argentino "25 del Mayo" apresta-se para seguir aos portos espanhóes — Os soviets puzeram á disposição do govêrno espanhol 36 milhões e 435 mil francos

A MENTALIDADE EXECRAVEL DOS COMMUNISTAS

RIO, 6 (A. B.) — "A Noite" reproduz em primeira pagina, flagrantes espantosos, colhidos agora, durante o movimento revolucionario que se desdobra com inaudita violencia na Espanha, mostrando que as milicias communistas e as tropas de emergencia, sem espirito de disciplina, invadiram os claustros e retiraram dos jazigos cadaveres mumificados de freiras e carmelitas e os expuzeram publicamente na entrada dos templos e conventos. Em Barcelona, vê-se dessas scenas macabras, testemunhas da mentalidade execravel ignominiosa dessa gente.

Taes flagrantes suggerem aos governos a necessidade de um combate rigoroso ao extremismo que, no actual momento, assola a gloriosa nação espanhola.

3 MIL MARROQUINOS PARA AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

LISBOA, 6 (A. B.) — Falando ao radio, o coronel Yagues annunciou a partida de 3 mil marroquinos com destino á Espanha.

UM "DESTROYER" BRITANNICO ATTINGIDO POR BALAS

LISBOA, 6 (A. B.) — Sabe-se que foi attingido por innumeras balas um "destroyer" britannico, que fez, depois, dois disparos de canhão, em alto mar.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA CONTRA O GOVERNO ESPANHOL

BUENOS AYRES, 6 (A. B.) — Segundo os circulos officiaes, a Argentina fez uma representação diplomatica ao Govêrno da Espanha, devido á falta de garantias para o embaixador daquelle país, que se encontra em Zarauz, impossibilitado de ir a Madrid, assim como devido á falta de respeito a alguns espanhóes refugiados na embaixada argentina.

UM CRUZADOR ARGENTINO VAE A' ESPANHA

BUENOS AYRES, 6 (A. B.) — O governo ordenou que se apresente a fim de seguir com urgencia para a Espanha o cruzador "Vinte e Cinco del Mayo", onde attenderá ás necessidades dos argentinos que se encontram naquelle país.

E' GRAVE A SITUAÇÃO DE MADRID

LISBOA, 6 (A. B.) — Sabe-se, com segurança, que a situação de Madrid é extremamente grave, constando que as legações estrangeiras pedirão auxilio aos seus respectivos países, vindo mesmo por transporte aéreo, uma vez que o Governo não póde conceder garantias individuaes.

OS SOVIETS AUXILIAM A ESPANHA

MOSCOW, 6 (A. B.) — O governo acaba de pôr á disposição do primeiro ministro da Espanha a importancia de 121 milhões e 405 mil rublos, os quaes convertidos em francos francêses, se elevam a 36 milhões, 435 mil, a fim de reprimir o movimento nacionalista rebentado alli.

FUZILAMENTO DE SUBDITOS ALLEMÃES

BERLIM, 6 (A. B.) — A Secção Estrangeira do Partido Nacional annuncia que quatro jovens allemães fôram fuzilados num suburbio de Barcelona.

O "REICH" PROTESTA CONTRA O ASSASSINATO DE ALLEMÃES EM BARCELONA

BERLIM, 6 (A. B.) — O governo protestou perante o Governo Espanhol contra o assassinato de cidadãos allemães em Barcelona.

O REFLEXO DA SITUAÇÃO NA ESPANHA SOBRE O MOMENTO INTERNACIONAL

LONDRES, 6 (A União) — A situação especialmente perigosa, creada na Europa, com a intervenção das potencias na rebellião que actualmente assola a Espanha, entrou agora em uma nova phase, uma vez que a resposta da Inglaterra foi favoravel á nota do governo francês.

Sabe-se que a França indagará ainda a Allemanha, Portugal e a Russia que não entraram nas primeiras "demarches".

O apoio britannico fortaleceu, de um certo modo, o espirito do "premier" francês sr. Leon Blum.

Os circulos bem informados adeantam que a attitude italiana depende do teor de resposta da Inglaterra.

Dahi a urgencia com que se examina a nota do governo francês, que deverá ser logo respondida.

O GENERAL QUEIPO DEL LLANO FALA PELO RADIO

SEVILHA, 6 (A União) — O general Queipo del Llano pronunciou pelo radio as seguintes palavras":

"O governo de Madrid procura dizer o contrario, mas taes desmentidos não contam. Ha doze dias Madrid annunciava que a revolução estava suffocada. Em Granada a situação é satisfactoria. Em Palma del Cantado uma tentativa de levante dos marxistas foi promptamente dominada. Todos os dias partem tropas da Andaluzia em direcção á Ciudad Real e Madrid. A nossa senha é confiada na victoria. Do lado do governo, pelo contrario, a moral é cada vez mais baixo. Se não houvessem os "pistoleros" e as ameaças sobre os milicianos poucos destes ainda se conservariam na serra de Guadarrama. Para reforçar a linha de fogo o governo é obrigado a renovar os appellos á população. Do outro lado a columna Molla organisa-se fortemente, apoiada pelo conjuncto dos cidadãos. Está proxima a victoria que dará á Espanha um regimen de ordem e trabalho. A victoria dará ao operario a verdadeira liberdade".

SENTENÇAS "ULTRA PETITA"

(Copyright da U. J. B. para A União).

MELLO NOGUEIRA

O padre Antonio Vieira classificava de santa ira a justa revolta contra injustiças ou denegações de direito.

Nos países em phase de decadencia, quando a desorganização chega a penetrar no sagrado recinto da Justiça e, esta, é mal applicada, surgem naturaes indignações das victimas e a necessidade irresistivel de remediar o mal, fazendo justiça pelas proprias mãos.

E' um processo perigoso e sujeito a todos os desvarios das paixões desacamadas.

O mundo inteiro atravessa hoje um periodo delicado, onde uma série de complexidades oriunda justamente do gráu de civilização a que attingimos, provoca attrictos e agitações entre classes differentes, alimentadas por umas tantas aspirações antagonicas e, devido a isso, todos reconhecem a necessidade do maximo fortalecimento do poder judiciario.

Só elle poderá servir de resistente amparo ás extravasações dos diques da sociedade.

Eis porque, na Suissa e na Allemanha, já se ampliou o ambito de acção dos juizes, havendo, entretanto meios impeditivos de abusos e denegações de Justiça, sempre condemnaveis e perjudiciaes.

O nosso Codigo do Processo está eivado de defeitos, tantas vezes apontados, por juizes e advogados, mas, em compensação possue algumas qualidades elasticas que permittem adaptal-o a certas conquistas da moderna processualistica.

Alguns preconceitos bolorentos e nocivos á bôa applicação da Justiça ainda perduram no espirito conservador e retrogrado de alguns juizes e advogados.

Dahi, por exemplo, a confusão sobre os julgamentos "ultra petita".

E' evidente que o juiz não póde ir além das conclusões da parte, mas o proprio Codigo do Processo, no art. 331, permitte que o juiz penetre no que "virtualmente" estiver comprehendido em taes conclusões, podendo, mesmo depois de conclusos os autos, ordenar diligencias esclarecedoras do feito.

O juiz não é um apparelho mechanico, movido pelas engrenagens das leis processuaes. A sua funcção é muito mais elevada, consistindo em applicar a lei, attendendo á Justiça.

O criterio do "ultra petita" precisa ser encarado nos seus devidos termos e sem exaggeros.

Um grande juiz, julgando um executivo hypothecario, positivamente nullo, proferiu brilhante sentença, attendendo ás conclusões do executado, não pelo que fôra expressivamente allegado, mas pelo que virtualmente se deduzia de taes allegações.

Isso irritou o advogado do exequente que se desmandou em vituperios contra o excellente juiz, apegando-se ao incabivel "ultra petita" que, de modo algum, se applicava ao caso.

Um outro juiz, hoje na 5.ª Camara, juiz incapaz de persistir em erro, fez o mesmo, annullando outro executivo, não hypothecario, mas cambial, com a differença de que o advogado do exequente teve a lealdade de reconhecer que o motivo basico da sentença annullatoria era ponderavel, embora não tivesse sido allegado pelo advogado contrario, e, talvez mesmo, nem lhe houvesse passado pela mente allegal-o mas estava virtualmente comprehendido no espirito da lei que servia de defesa ao executado.

Infelizmente nem sempre assim acontece e ha decisões que vão muito além do que pretende o litigante.

E quem se deixa espesinhar, que vê seus direitos esmagados e não se revolta, não é digno de ser considerado homem. Assim pensava Kant, pensamento referendado por Ihering.

O MOMENTO POLITICO

ESTA' NO RIO, O GOVERNADOR FLÔRES DA CUNHA. — S. EXCIA. NÃO PRETENDE DAR ATTENÇÃO A' POLITICA. — A CREAÇÃO DOS TRIBUNAES ESPECIAES. — A "LEADERANÇA" DA MINORIA PREOCCUPA OS MEIOS PARLAMENTARES

RIO, 6 — (A. B.) — O governador Flôres da Cunha, chegado hontem, a esta capital, disse que não tratará de politica.

A seguir em tom de pilheria, declarou: "Solicitarei protecção especial ao chefe de Policia contra os politicos, pois desejo permanecer aqui, alheio á mesma".

Entretanto, resalvou o chefe do govêrno gaúcho, só tratarei da politica se fôr solicitado pelos altos interesses nacionaes.

A CREAÇÃO DOS TRIBUNAES ESPECIAES

RIO, 6 — (A. B.) — Sómente na proxima semana, a Camara tratará da creação dos tribunaes especiaes, que já tem parecer favoravel da Commissão de Finanças.

Sabe-se que em tôrno desse projecto o sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria vae fazer importantes considerações.

O "CASO" DA LEADERANÇA DA MINORIA

RIO, 6 — (A. B.) — O "Diario de Noticias", geralmente bem informado quanto ás questões da minoria, diz que a situação do sr. João Neves na "leaderança", é extremamente delicada, dada a impossibilidade de conciliar a condição de plenipotenciario politico da "frente unica" junto ao Cattete á de "leader" da opposição nacional.

Considera-se inevitavel o seu afastamento do posto de commando da minoria, a menos que elle vá á tribuna da Camara definir a sua actuação como "leader" da minoria, e as "demarches" pacificadoras.

A sua renuncia logicamente depende da confiança e da circumstancia politica creadas pelos seus leaderados.

A PRESIDENCIA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

RIO, 6 — (A. B.) — Foram eleitos presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Militar o almirante Frontim e o general Tasso Fragoso.

20 PRESOS POLITICOS QUE SE DESTINAM AO RIO

PORTO ALEGRE, 6 — (A. B.) De Rio Grande passaram por esta cidade 20 presos politicos que se destinam ao Rio, a bordo do "Itambé".

A PROXIMA TEMPORADA DA "COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS", NESTA CAPITAL

O publico pessoense aguarda com ansiedade a grande estréa do proximo dia 15

A imprensa desta capital já se tem occupado da proxima temporada, entre nós, da "Companhia Brasileira de Comedias", organisada e dirigida pelo consagrado actor patricio Barretto Junior.

A estréa da "Companhia" dar-se-á impreterivelmente no dia 15 do corrente no velho theatro da praça Pedro Americo, o qual está recebendo as adaptações necessarias.

A nossa capital, que ha annos não recebe a visita de uma companhia theatral, tem agora a opportunidade de assistir aos espectaculos de um conjuncto de artistas nesses que acabam de realizar até o extremo norte do país uma triumphal excursão, recebendo repetidas consagrações das mais exigentes e cultas platéas.

Barretto Junior, que é um nome sobejamente conhecido nesta cidade, escolheu para a sua estréa em João Pessôa a formidavel comedia de Oswaldo Vianna: "Feitiço".

A "Companhia Brasileira de Comedias" traz o seguinte elenco: Barretto Junior, Elpidio Camara, Janette Muller, Renato Marques, Luiz Carneiro, Oswaldo Barretto, Barros Lima, Tancredo Seabra, Lenita Lopes, Lourdes Monteiro, Zulila Aguiar e Gina de Almeida.

A proposito da estréa da "Companhia Brasileira de Comedia" em Maceió, recebemos o seguinte despacho:

Maceió, 3 — Constituiu um successo formidavel a estréa da "Companhia Brasileira de Comedias", no Theatro Deodoro, que conseguiu uma casa á cunha. (Correspondente.)

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
Administração e Officinas:
Edifício da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

SERGIPE ALEGRE

LUCIANO LACERDA

Tobias, Gumercindo, Romero, Hermes Fontes... Não sei por que, quando falo da minha terra, lembro logo, cheio de uma grande vaidade regional, os nomes que ahi estão.

Não sei por que sinto um grande constrangimento de saudade, quando falo em cousas da minha terra. Talvez pelo encanto maravilhoso de seus tons, onde a poesia das cousas faz o encantamento da terra. Talvez porque, amante da belleza, eu ame demais a minha terra e sinta saudade dos poucos dias que vivi por lá...

Houve um tempo em que, intellectuaes se reuniam quasi todas as noites, para a palestra costumeira de sempre. Onde alguns falavam em verso, essa linguagem commovedora e singella, feita unicamente para os simples. Nesse tempo vivi eu, moço ainda, menino quasi, o mais moço de todos os meus companheiros de roda literaria.

Impregnado de poesia, ora sentindo um verso de Bilac, ora embalado num verso de Verlaine, eu fazia da vida uma poesia eterna, um verso sem fim. Mas como tudo passa na vida, a alegria daquellas horas bôas tambem passou.

E aquella roda costumeira se dispersou, e todos, um a um, se foram embora, levando na saudade da terra, a saudade daquelles dias alegres. E o movimento literario desappareceu por muito tempo, permaneceu longo tempo em silencio.

Só se falava de politica, ninguem mais queria escrever.

Três annos depois, em visita aos meus que lá existem, voltei novamente á minha terra.

Lá encontrei todos os meus amigos, excepção feita de um, Theonas Pereira, que havia morrido.

Lá estavam Omer Mont'Alegre, Edgard Duarte, Passos Cabral, Freire Ribeiro, Gamaliel de Mendonça, Lincoln de Sousa e o grande poeta Garcia Rosa, que todo o Brasil admira.

Gamaliel de Mendonça presidiu á roda quasi sempre.

Repentista, grande poeta, Gamaliel tem nome firmado nas letras da minha terra. Conversava-se. Falava-se. Discutia-se. Artes, letras, esportes.

E em dado momento a conversa girou em torno de Maximino Maciel, sergipano, que Gamaliel tão bem conhecera.

Maximino era medico e advogado. E talvez por vaidade, ou por capricho talvez, usava, ao mesmo tempo, em um só dedo, os dois aneis de formatura. Por isso Gamaliel versejou:

"Pluralizei o teu nome
por causa de dois aneis.
Desta vez te mato a fome:
Maximinos, Macieis..."

Chico de Baim é um escriptor de pouco folego. E' chronista esportivo da "A Republica", jornal que se edita em Aracajú.

Faz tambem versos e apparece, de quando em vez, na roda costumeira, sempre apressado, pretextando qualquer aborrecimento.

Chico de Baim é apellido.

Mas um apellido que já é quasi nome, pois todos, excepção feita de alguns amigos mais afastados, chamam-n'o assim.

Edmundo Maia é o seu nome verdadeiro.

Um dia, naquella mesma banca de café, conversavamos todos, animadamente, alegremente.

Edmundo Maia appareceu. Cumprimentou. E virando-se para mim, não sei por que, versejou:

"O Luciano Lacerda
vive a chorar o destino.
Mas isso de fazer versos
são tolices de menino".

Ao que eu respondi, á queima roupa, na mesma moéda:

(Conclue na 5.ª pag.)

"CLUBE DOS DIARIOS"

Por motivo de força maior, foi adiada para o proximo dia 15 do corrente, a esperada soirée dansante que o "Clube dos Diarios" ia offerecer amanhã, aos seus associados e familias.

Esse retardamento, entretanto, nada influirá no exito e animação dessa reunião elegante, que está sendo organizada de modo a obter o maior successo.

Para essa festa a "Jazz-Orchestra Tabajaras" apresentará um repertorio completamente novo, de foxs, marchas, sambas e maracatús, que está ensaiando com o maior interesse.

Tudo faz crer que a "soirée" do dia 15 nos "Diarios", corresponda á espectativa e, tambem, aos esforços da sua directoria fortemente empenhada para o seu grande brilho.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Reuniu-se, hontem, como estava convocada pelo seu presidente sr. dr. Severino Alves Ayres a Junta de Conciliação e Julgamentos da 7.ª Inspectoria Regional do M. do Trabalho,.

Compareceram o logal os supplente dos empregados srs. Antonio Miranda Sobrinho e Jacomo Lombardi e o vogal dos empregadores sr. Lindolpho de Carvalho.

Antes da sessão deu entrada na secretaria da Junta, uma petição firmada pelo gerente e procurador de Alberto Lundgren & Cia. Ltda. solicitando o adiamento do julgamento, allegando achar-se ausente o advogado da firma processada. O presidente daquella Côrte de Justiça Trabalhista, de accôrdo com a lei em vigor, deferiu o pedido, ficando, assim, adiado o julgamento.

Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco

Communicando a installação dessa Assembléa, occorrida em 1.º deste mês, e a eleição de sua Mêsa, o presidente da mesma, padre Felix Barrêto, transmittiu, ao Chefe do Governo deste Estado, o despacho infra:

"Recife, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo. Palacio da Redempção — Tenho a satisfação de communicar a vossa excellencia que a Assembléa installada no dia primeiro do corrente mês elegeu a sua mêsa, obtendo-se o seguinte resultado: padre Felix Pimentel Barretto, presidente; dr. Antonio Gonçalves Rapôso, 1.º vice presidente; dr. Pedro Allain Teixeira, 2.º vice-presidente; dr. Renato Corneiro da Cunha, 1.º secretario; dr. Melanio Barros Correia, 2.º secretario; drs. Angelo de Sousa e Arthur de Moura, supplentes. Cordiaes saudações, padre Felix Barrêtto, presidente Assembléa".

CAIXA ECONOMICA DA IMPRENSA OFFICIAL

Reforma dos estatutos e reorganização

Logo que assumiu, a nova directoria da *Caixa Economica da Imprensa Official* resolveu promover a reforma dos estatutos que, omissos em grande parte, não podem attender á verdadeira finalidade do funccionamento dessa Caixa que se propõe, desde a sua fundação, a 2 de agosto de 1934, a realizar pequenos emprestimos com os seus associados, funccionarios e operarios dessa Repartição.

Assim, hontem, o respectivo presidente designou uma commissão de associados constituida dos srs. José de Britto, (relator) Ernani Baptista, Luiz Monteiro Neves, Elisiario Soares de Pinho e José Horacio Cavalcanti, aos quaes foi dado o prazo de quinze dias para apresentar os novos estatutos á approvação da assembléa geral.

Tambem de conformidade com um entendimento havido entre o presidente e o thesoureiro sr. Porphirio Pinto Ribeiro, e para effeito de reorganização, ficou resolvido que se dispensassem as mensalidades atrazadas dos socios fundadores, reiniciando-se a cobrança das novas mensalidades, a contar deste mês.

Os serviços de contabilidade da Caixa estão a cargo do competente guarda-livro sr. José Pessôa de Brito que os está fazendo sem remuneração alguma.

Festa das Neves

Terminou, com muita pompa e solennidade, a festa em honra de Nossa Senhora das Neves, excelsa padroeira da nossa Capital

A MISSA PONTIFICAL

A's nove horas, foi celebrada missa solenne pontifical pelo sr. arcebispo dom Moysés Coêlho, assistida pelo cabido, clero, seminario, altas autoridades do Estado e municipio e grande numero de fiéis.

A PROCISSÃO

A' tarde, realizou-se a tradicional procissão das Neves, sahindo o bello cortejo religioso da Sé Metropolitana, constituido por mais de quinze mil pessôas.

A' noite tiveram encerramento os festejos profanos em homenagem á padroeira, os quaes decorreram com desusado comparecimento.

NO PAVILHÃO DO ORPHANATO

A noite de ante-hontem, a cargo dos juizes da festa, foi no Pavilhão do Orphanato verdadeiramente surprehendente, culminando, principalmente, a elegancia e distincção com que eram attendidos os que occupavam as mezinhas ornadas de jarros e flôres. Teve a directoria que recorrer á turma supplementar de garçonettes, que lá se achava postada, para o serviço de emergencia, tal foi a animação e enthusiasmo da noite do encerramento da festa.

A's 23 horas e 30 minutos procedeu-se á extracção da rifa do cartão azul, cujo premio se achava em exposição — um rico estôjo com seis peças para toilette, e foi sorteado o cartão de numero 1.340. Até hontem não era conhecido ainda o possuidor do cartão premiado.

Constituiu o epilogo da festa do Pavilhão o sorteio de um lindo par de sapatos entre as garçonettes, offertado pelo "Casa Ferreira".

Disputado o premio por todas as garçonettes, coube este á gentil senhorita Carmen Gonçalves, que immediatamente o recebeu das mãos dos redactores da "Maçã", um dos jornaes da festa, de interessante e variada collaboração, que instituira o referido sorteio.

A CULTURA DO ABACAXI SERÁ A GRANDE RIQUEZA DE SAPÉ

Será de 1 milhão e 500 mil fructos a proxima safra do prospero municipio parahybano

Acha-se nesta capital, o sr. José Lins, prefeito do municipio parahybano de Sapé.

Falando á nossa reportagem, o sr. José Lins fez as seguintes declarações:

— "Não obstante ser um dos municipios menores do meu Estado, sendo tambem pequena a renda, Sapé teve um surto de progresso nesses ultimos mêses.

Na minha administração, iniciada em janeiro deste anno, tratei da abertura de novas ruas, da remodelação da installação electrica e da construcção de mictorios publicos no local da feira.

A renda o anno passado era menor que 100 contos, mas este anno subirá dessa quantia.

Conforme as possibilidades do erario, tratei do calçamento e do abastecimento dagua na cidade.

Temos fontes de optima agua a 500 metros da cidade e com pouco poderemos saneal-a. O secretario da Agricultura pretende mandar estudar o caso por uma commissão de technicos.

Tambem o sr. Argemiro de Figueirêdo já iniciou a construcção de um grupo escolar e prometteu-nos a construcção de um predio para o Correio e Telegrapho".

POLITICA E LAVOURA

Sobre a situação politica de Sapé, o sr. José Lins preferiu dar a palavra ao sr. Antonio Uchôa Filho, presidente do directorio do P. P. naquella cidade, que tambem poderia informar da riqueza da lavoura de Sapé, na qualidade de inspector agricola.

— "Em Sapé — declarou o sr. Uchôa Filho — não ha opposição. Todos obedecem á orientação do governo do sr. Argemiro de Figueirêdo. Assim, o prefeito póde realizar seu programma, que tanto tem feito á cidade, sem que ninguem o interrompa."

Em seguida passou a falar da lavoura:

— "A polycultura já está bem desenvolvida na Parahyba. Em Sapé cultiva-se o algodão, canna, abacaxi e cereaes.

Nas zonas por mim inspeccionadas como Mamanguape, Santa Rita, Pedra de Fogo e Sapé, ha valles que podiam muito bem abastecer de cereaes todo o Estado.

O sr. Pimentel Gomes, director da Producção, tem desenvolvido muito a polycultura. O abacaxi, por exemplo, será futuramente a grande riqueza de Sapé. Esperamos que a proxima safra seja de um milhão e 500 mil fructos. Já exportámos para a Belgica e outros paises europeus. As poucas fructas que enviamos alcançaram 87$000 no mercado. E pois, uma cultura de grande futuro."

AS ENXURRADAS

Ao alludirmos ás enxurradas, o prefeito José Lins affirmou que "foram consideraveis os prejuizos causados em Sapé."

— "A lavoura soffreu bastante e a Prefeitura necessitou de soccorrer as victimas das chuvas. A safra deste anno, por isso, terá grande depressão."

MACHINAS PARA OS AGRICULTORES

Depois disse:

— "Tenho esperanças no augmento da renda da Prefeitura, porque ha poucos mêses reabriu-se a fabrica da Sociedade de Algodão e Oleo que ha 10 annos estava parada.

A lavoura tambem promette muito em safras futuras. A nossa Prefeitura está auxiliando a Directoria de Producção, usando o seu systema de emprestimo de machinas aos lavradores, gratuitamente. Compramos as machinas e entregamos ao agricultor com o simples compromisso, no caso de plantador de algodão, de vender ao Estado, as sementes a 1$000 a arroba".

(Do "Diario de Pernambuco").

REORGANIZA-SE O EXERCITO ETHYPE

Para atacar Addis-Abeba

GORE, ETHYOPIA, 6 (A União) — O "ras" Imru reorganizou o exercito ethyope, com um effectivo de 60 mil homens, 40 mil dos quaes marcham com rumo ao districto de Amhara. Está annunciado que esse exercito, infligiu pesadas perdas ás guarnições dos postos militares italianos. O filho mais velho do "ras" Kassa está encarregado de isolar e em seguida atacar Addis Abeba. Recentemente, os ethyopes transportaram através de Gore muitos fuzis metralhadoras e caixas de munições e outros materiaes de guerra, os quaes segundo se affirma foram tomados ao inimigo desde os meiados de julho ultimo.

LOTERIA HYPPICA "SWEEPSTAKE"

Sua extracção no proximo domingo

Vae crrer, no proximo domingo, no Rio de Janeiro, em commemoração á entrada da estação turfista, a loteria federal em combinação com a directoria do "Jockey Club", a cautela hyppica denominada "Sweepstake" que, de alguns a essa parte vem obtendo a melhor acceitação em todo o país.

O sr. Claudino Moura, agente da Loteria Federal aqui, no proposito de attender a instantes pedidos, solicitou da Cia. que representa, a quarta remessa de bilhetes do "Sweepstake", a qual deverá chegar hoje pelo avião da "Panair".

Desse modo ficam avisado os interessados.

A installação da Escola "José Tavares", em Campina Grande

Sobre o assumpto, recebeu o Governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte e expressivo telegramma, firmado por elementos de destaque da sociedade campinense:

"Campina Grande, 4 — Governador Argemiro de Figueirêdo, Palacio da Redempção — Acabamos de assistir á posse da professora Emilia Andrade na Escola "José Tavares" applaudindo os oradores mais de 70 crianças que estudam nesta Escola tambem acclamaram enthusiasticamente o nome de v. excia. Em nome do proletariado campinense fazemos publico a nossa gratidão e solidariedade ao patriotico governo de v. excia. que tanto vem elevando o nivel cultural das classes proletarias. Luiz Gil, Manuel Scuto, Pedro d'Aragão e Severino Britto".

Centro Politico Beneficente Argemiro de Figueirêdo

Realizou-se, ante-hontem, ás 10 horas, a inauguração de um gabinête dentario junto ao Centro Politico Beneficente "Argemiro de Figueirêdo", sob a direcção do sr. Cicero Leite, cirurgião nesta capital.

Compareceram ao acto numerosos associados, tendo falado na occasião o presidente daquella agremiação sr. Torres Filho e o dentista Cicero Leite.

A seguir foi servido aos presentes um copo de cerveja.

DICTADURA MILITAR NA GRECIA

Decretada, ante-hontme, a lei marcial para todo o país

ATHENAS, 6 (A União) — O presidente do Conselho de Ministros da Grecia, com o beneplacito do rei Jorge II, proclamou ante-hontem, a dictadura no país. O Parlamento foi dissolvido e a lei marcial foi decretada.

Essas medidas foram determinadas em vista das manobras communistas que culminaram com a declaração de greve geral em todo o territorio hellenico sob o pretexto de impor arbitragem obrigatoria para as questões entre o trabalho e o capital.

A DICTADURA FOI IMPLANTADA PELO GENERAL METAXAS

LONDRES, 6 (A União) — Communicam da Agencia Reuter que foi proclamada a lei marcial em toda a Grecia.

O general Metaxas implantou a dictadura militar.

DECRETADA A MOBILIZAÇÃO DOS OPERARIOS

ATHENAS, 6 (A União) — Foi decretada a mobilização dos operarios e artifices. Isso affecta a certas classes de trabalhadores, entre as quaes a dos ferroviarios.

Sabe-se que baixaram outros decretos que organizam um gabinete de emergencia.

A proxima homenagem dos gazeteiros de João Pessôa á memoria do seu collega morto no desastre de sôpa, em junho ultimo

Os gazeteiros desta capital vão prestar, no proximo dia 10, expressiva homenagem á memoria do seu collega Sebastião Pereira, morto a 21 de junho findo, num desastre de "sopa", quando viajava para Natal, distribuindo as folhas desta cidade.

Os vendedores de jornaes seguirão daqui, ás 7 horas, acompanhados do sr. Manuel Ignacio da Rocha, proprietario da Agencia de Jornaes e Revistas desta capital, para o povoado do Araçá, onde está sepultado o infortunado gazeteiro, depositando, no seu tumulo, uma grinalda de flôres e uma cruz de madeira, com inscripção.

O transporte dos gazeteiros para aquella povoação foi offerecido pelo nosso amigo sr. Francisco Salles, gerente da Imprensa Official e da A UNIÃO, que os acompanhará, pessoalmente, e o "lunch" que lhes será servido em Sapé, pelo dr. Orris Barbosa, director desta folha.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Petições:

De Severina Rodrigues de Vasconcellos, professora da cadeira rudimentar mista de Garapú, do municipio desta capital, achando-se ainda com a sua saúde alterada, solicita noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integraes, em prorogação da que se acha gozando. — Submetta-se á inspecção de saúde, nesta capital.

De Antonia de Oliveira, professora de 2.ª entrancia da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Mamanguape, requerendo noventa (90) dias de licença, de accôrdo com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

De Jandyra Barretto, professora publica, da villa de Soledade, requerendo três (3) mêses de licença, nos termos do art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, Manuel Simões de Barros, soldado da Policia Militar do Estado, ás 14 horas do proximo dia 10 do corrente, na séde da alludida corporação.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu o sr. Severino Alves da Rocha, professor director do grupo escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", da cidade de Alagôa do Monteiro, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O Governador do Estado da Parahyba attendendo ao que requereu Miguel Pereira de Moraes, servente-porteiro do grupo escolar "Prof. Baptista Leite", da cidade de Sousa, concede-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, nos termos da lei, para tratar de interesses particulares, devendo dita licença ser contada a começar do dia 22 de julho ultimo.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Severino Quixaba da Silva para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Juarez Tavora, do districto de Alagôa Grande.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Severino Quixaba da Silva do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Araçagy, do districto de Guarabbira.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR DO DIA 31 DE JULHO:
Petição:
De Geraldo Sampaio de Araujo, guarda civico de 3.ª classe, solicitando quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer.

—

Montepio do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 6:

Petições:

De d. Zulmira de Sousa, requerendo construcção de predio para sua residencia. — Despacho: aguarde opportunidade.

De Pedro Paulo da Silva Pessôa, requerendo por compra um terreno á rua Maximiano Figueirêdo, pertencente a Instituição. — Despacho: officie-se ao fiscal do Montepio a fim de que seja feita nova avaliação.

De Hercilio Paiva de Azevêdo, requerendo ferias regulamentares para gozar parcelladamente. — Despacho: deferido.

De Leopoldo Carneiro de Mesquita, requerendo pensão para o seu filho José Leocy. — Despacho: Como requer. Expeça-se o titulo de pensionista.

de d. d. Antonia Vieira de Figueirêdo e Isabel Maira do Sacramento, requerendo habilitação e pagamento de pensão, pelo fallecimento de seu irmão monsenhor Francisco Severiano de Figueirêdo. Despacho: ao sr. dr. Oswaldo Trigueiro para emittir parecer.

—

De Horacio Raphael de Azevêdo, requerendo bemfeitorias no predio que adquiriu por compra ao Montepio, para ser levado ao seu debito. — Despacho: ao dr. João dos Santos Coêlho para emittir parecer.

Secretaria do Montepio, 6 de agosto de 1936. — **Joaquim Pinheiro,** secretario.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 6:

Petições de:

Emilio Gonçalves, requerendo certidão do teôr de sua petição de 8 de janeiro de 1936. — Certifique-se o que constar.

Emilio Gonçalves, requerendo certidão do teôr de sua petição de 14 de janeiro de 1936, solicitando licença para abertura de 3 portas no predio n. 303, á rua da Republica. — Certifique-se o que constar.

Judith Espinola Moreira, requerendo licença para fazer diversos serviços na casa de sua propriedade á rua Maximiano Machado, n. 528. — Como pede.

João Gomes da Silva, requerendo licença para continuar a construcção do predio n.º 1.000, á avenida Abdon Milanez. — Em face da informação da D. E. F., attendido, pagando o que fôr de direito.

Miguel Alves Guimarães Junior, requerendo licença para collocar uma balança automatica "Lilla" no Ponto de Cem Réis, solicitando ainda isenção de qualquer imposto. — Attendido, pagando porém o que fôr de direito.

Luiz Francisco Bezerraa requerendo licença para fazer concertos na casa n. 218, á rua Amaro Coutinho. — Indeferido, em face da informação da D. O. L. P.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir uma casa na avenida Princêsa Isabel, para o sr. Raul Rabello. — De accôrdo com as informações, deferido.

Antonio Gama, requerendo licença para construir uma garage no quintal do predio s|n, pertencente ao sr. Julio Martins, á praça Aristides Lôbo. — Como requer.

Pedro Gomes de Lyra, requerendo licença para fazer diversos concertos em sua casa á avenida 1.º de Maio, 673. — Como requer.

Custodia Moreira Gomes, requerendo licença para installar esgôto no predio n. 14, á praça 15 de Novembro. — Satisfaça primeiramente as exigencias da D. O. L. P.

Coralio Soares de Oliveira, requerendo licença para construir 82 metros de muro divisorio no terreno de sua propriedadeá rua Epitacio Pessôa. — Deferido.

Rosa Anselmo, requerendo licença para fazer diversos reparos na casa de sua propriedade, á rua Almeida Barretto. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

José Carvalho, requerendo carta de habitação para o predio recentemente construido á avenida Princêsa Isabel, pertencente ao Montepio do Estado. — Como requer.

Ignez Maria do Espirito Santo, requerendo licença para construir a frente de sua casa de palha, á rua Tiradentes, n. 122. — Como pede.

Zacharias de Oliveira, requerendo licença para concertar as casas ns. 222 e 210, á rua S. João. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Luiz de França Pontes, solicitando licença para transformar duas janellas em porta no predio n. 180, á rua Beaurepaire Rohan. — Sim, pagando o que fôr de direito.

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda., requerendo licença para retocar as placas externas do predio em que é estabelecido. — Deferido.

José Gonçalves Amorim, requerendo transferencia para seu nome do estabelecimento do sr. José do Carmo, á rua Genesio Gambarra, 170 — Deferido.

Luiz Xavier da Rocha, requerendo transferencia da firma Alvaro Xavier para a de Luiz Xavier da Rocha, á avenida Redempção, 950. — Pagando logo os impostos devidos, como requer.

Abilio Dantas & Cia., requerendo licença para installarem uma pena dagua em sua Prensa Hydraulica, á rua Sanhauá. — Como requerem.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

Commando da policia Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha) — Quartel em João Pessôa, 6 de agosto de 1936 — Serviço para o dia 7 (sexta-feira).

Official de dia, 1.º ten. João Rique Primo.

Ronda á guarnição, 1.º sgt. Othoniel de Sousa Maia.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sgt. Adherbal Castor do Rêgo.

Dia á estação de radio, 3.º sgt. Severino Dias.

Dia á secretaria, cabo Joaquim Pedro.

Dia á C|O., cabo José Rodrigues Miranda.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 175.

XI — Expulsão: — Seja expulso do estado effectivo da Policia Militar e do 2.º Batalhão, de accôrdo com o art. 145, do regulamento 578, de 4 de dezembro de 1912, o soldado numero 885, Manuel Nunes Cavalcanti, sendo entregue á justiça civil por ter sido causa de aggressões num cabaret na cidade de Sousa.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade,** coronel-commandante.

Confere com o original: **Elysio Sobreira,** tenente-coronel-sub-commandante.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 6 de agosto de 1936 — Serviço para o dia 7 (sexta-feira) —Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á S|V., guarda fiscal Lourival Eugenio de Santanna.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3 e 5.

Guarda ao Quartel, guardas ns. 32, 132, 110, 125, 126, 107, 122 e 121.

Boletim n. 174.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas: — De Antonio Chaves de Oliveira, **chauffeur** profissional com carteira fornecida pela antiga Inspectoria de Vehiculos, requerendo 2.ª via da mesma por se achar imprestavel a 1.ª. — Attenda-se o peticionario, pagando os emolumentos respectivos.

De José Lyra Campos, residente em Cajazeiras, requerendo transferencia do automovel **Chevrolet, typo 1936,** côr cinza, motor n. 5.515.191 placa n. 3.989.-Pb., de expropriedade do sr. João Baptista de Siqueira para a sua. — Faça-se a transferencia requerida, pagando o peticionario as taxas regulamentares.

De José Ferreira, residente em Cajazeiras, requerendo para prestar exame d **chauffeur** profissional. — Como requer.

Do mesmo, requerendo restituição de um documento. — Restitua-se mediante recibo.

De Antonio de Almeida, residente em Cajazeiras, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Como pede.

Do mesmo, requerendo restituição de um documento. — Restitua-se, passando o requerente o comptente recibo.

De Ernst Beewmaun, residente em Patos, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador. — Como requer.

Do mesmo, solicitando restituição de um documento. — Restitua-se, mediante o respectivo recibo.

De Horacio Barbosa, **chauffeur** profissional pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como requer.

II — Multa paga: — Pelo sr. Alencar da Cunha Rêgo, conductor do automovel placa n. 2599-Pb. foi paga, na Secção de Vehiculos,a quantia de 10$000, da multa imposta por infracção do art. 474, do R|T|P.

(Ass.) **Major Manuel Viégas,** inspector geral.

Confere com o original: **João Maciel dos Santos,** sub-inspector, interino.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 6 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 4 do corrente		252:854$000
Luciano Franca: — Saldo de operarios	100$000	
Porto de Cabedello: — Arrecadação taxa ouro mês de julho findo, Alfandega	105:224$400	
Recebedoria de Rendas: — Por conta renda dia 4	30:500$000	135:824$400
Banco Central: — C| Movimento, retirada n| data	650$000	
Banco do Estado da Parahyba c| movimento retirada n| data	53:817$400	54:467$400
		443:145$800

DESPESA

Cadeia Publica: — Folha operarios	131$600	
Eduardo Gomes Paz: — Ajuda de Custas	2:000$000	
Procuradoria da Fazenda:— Desapropriações	38:000$000	
Porto de Cabedello: — Percentagem arrecadadação taxa ouro mês julho	3:051$500	
Obras Publicas: — Folha operarios	2:099$900	
Directoria de Producção: — Idem	406$400	
Emprêsa T. L. e Força: — Conta fornecimento e consumo de luz	24:752$500	70:414$900
Saldo para o dia 7 do corrente		372:730$900
		443:145$800

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de agosto de 1936.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 4	18:159$797	
Receita do dia 6	4:082$600	22:242$397

DESPESA

Pago a funccionarios, vencimentos do mês de julho findo	3:670$000	
Idem, a Luiz Symphronio, para pagamento de 2 placas com o nome do Presidente João Pessôa	300$000	
Ao official de justiça Alexandrino Silva, gratificação de janeiro a junho deste anno	300$000	
A Luiz Gonzaga F. da Silva, idem, idem	300$000	
A José Firmino de Araujo, idem, idem	300$000	
A Felintho de Arruda, idem, idem	300$000	
A Salvador Baptista, idem, idem	300$000	
Pago a J. Barros & Filho, serviço de remoção do lixo de 29 de julho a 4 deste mês	950$000	
A Luiz Symphronio, para acquisição de 4 tambores de gasolina	1:040$000	7:460$000
Saldo para o dia 7		14:782$397
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:293$000	
Dinheiro em cofre	8:789$397	14:782$397

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 6 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro int.

O ANNIQUILAMENTO DO MUNDO MODERNO E SUAS CAUSAS IMMEDIATAS

(Copyright da U. J. B. para A UNIÃO)

ALBERTO CONTE

O mundo moderno atravessa uma crise geral de que difficilmente se salvará. Não quero aqui tratar da crise economica, do que se vem falando de ha uma porção de annos, em centenas e centenas de artigos e em uma série ininterrupta de livros, discursos, conferencias e congressos internacionaes.

O que desejo focalizar, neste artigo, é apenas um dos aspectos dessa crise, talvez falo melhor, um dos *factores* da mesma, Aliás, um grande senão o principal factor de todo o resto da aflictiva e anarchica situação em que nos encontramos. Esse aspecto é o aspecto moral. Esse factor o factor éthico.

Sem indagar, no momento, das causas complexas que crearam este imoralismo moderno, limito-me a constatal-o, commental-o e... lamental-o. Porque, infelizmente, nada mais posso fazer. Impossivel a um só homem conter uma avalanche que rola. Ella o esmaga e continua a rolar, como si nada houvera acontecido.

O imoralismo a que me refiro não é aquelle secundario a que o povo liga uma capital importancia: o amoralismo sexual. Esta questão é bastante relativa para que nos alarmemos com o que de innovação a possa afectar. O amoralismo perigoso, digo mesmo, fatal, para o mundo, é aquelle que se manifesta como desprezo crescente aos mais fundamentaes, principios da moral do bem e do mal. Os conceitos de justiça dever, escrupulo, peccado; os de equidade, piedade, e outros que taes, passaram a não ter nenhum valor absoluto. O homem moderno os afasta como importunos, por que o atrapalha na conquista do exito, quando não chega a chesquear, a rir-se delles como se riria dum individuo vestido á antiga que passeiasse numa avenida moderna.

O *mot d'ordre* é: avançar, conquistar, enriquecer, gozar, sem attender a preceitos moraes nem a evangelhos, destruindo os que atravancam o caminho. Para satisfazer esse egoismo sordido, individuos e nações não vacilam um só instante, aguiolhadas pela consciencia. Não os comovem nem a miseria nem a dôr daquelles em cujo prejuizo se realizam as asurpações, a exploração a pervesidade. Não se attende a rogo, nem a prantos. O lema é o lema dantesco: "Non curar di loro, ma guarda e passa".

E a corrupção se extendeu, hoje, a tal ponto que o ultimo baluarte classico da conducta, "temor de Deus", tambem ruiu e se misturou aos escombros das outras columnas mestras que sustentavam a ordem moral no mundo. E' uma triste constatação essa, mas é infelizmente verdadeira.

Observe-se a conducta dos religiosos do nosso tempo... Por outra parte, sonde-se o crédo daquelles que, sem o minimo escrupulo, roubam, matam, anniquillam, arrazam... Dos que mentem, calumniam, intrigam, perseguem... Dos que tripudiam quotidianamente sobre a justiça e zombam da misericordia e dos soffrimentos. E constatar-se-á com profunda desolação, que são, na esmagadora maioria, religiosos.

Eu bem sei que muita gente irá objectar-me que esses que fazem isso tudo, precisamente por que o fazem, no são religiosos, embora se digam catholicos, protestantes, espiritas... que são pseudo-religiosos. Pois bem, mas, si é assim, então os religiosos de todo o mundo (os verdadeiros) se reduzem a meia duzia, por que é difficilimo encontra-se um que obedeça aos preceitos theistas e notadamente aos preceitos christãos.

Ultimamente, tenho encontrado *leadres* religiosos que tiveram o cynismo de affirmar que se Christo vivesse na nossa época, em vez de ser pregado o que pregou teria pregado justamente o opposto. Outros que teimaram em que as guerras de conquistas teriam o beneplacito de Christo. Outros ainda, que sempre houve tolos e espertos, e que a sina daquelles é justamente a de serem explorados por estes... e assim por diante. Pois bem, si o "faça o que eu digo, não faça o que eu faço" produziu, pelo exemplo, tão maus resultados, o que não produzirá o "façamos tudo que o Christo faria o mesmo, e não é peccado"?

Decididamente, estamos perdidos!

NOTAS POLICIAES

Captura de criminoso

O dr. chefe de policia recebeu o seguinte telegramma do delegado de São João do Cariry:

"São João do Cariry, 4 — Communico a v. excia. haver capturado em Serra Branca os individuos José Guilherme, conhecido por José Gallinheiro, e Severino Bezerra, vulgo Nino, pronunciado no termo de Cabaceiras. Em poder dos mesmos foram apprehendidos cinco burros. De accôrdo com a solicitação do delegado de Cabaceiras, os presos alludidos seguirão para aquelle termo. — **Caetano Julio,** delegado de policia".

—

Aggressão

Ante-hontem, em Belém de Caiçára, os individuo João Manuel e José Gabriel, ambos irmãos, tendo se encontrado com o seu antigo desaffecto João Francisco Pereira, agrediram a este, espancando-o barbaramente, quando o mesmo regressa da feira daquella villa.

Os criminosos evadiram-se, sendo aberto inquerito pelo sub-delegado local sobre o facto.

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

"REX": — *Em* reprise, a Abyssinia como ella *é, uma pellicula ao natural, bem interessante e alguns complementos.*

"FELIPPÉA": — *Paul Muni, o grande artista caracteristico em* A barreira, *uma historia de typos da fronteira mexicana-Yankee.*

"JAGUARIBE": — *O drama* Fatalidade *e a 3.ª serie de* A sombra mysteriosa.

Informações

Pharmacias de plantão:

Estão de plantão, hoje, a **Pharmacia Véras**, á rua Duque de Caxias e amanhã, a **Pharmacia Brasil**, á rua Maciel Pinheiro.

—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Beatriz Carvalho, rua João Pessôa, 98; Severino, Pensão Liberal; Abilio Pinto, José Travasso, João Januario, Godofredo Barcellos, avenida Mira-Mar, 1141.

—

COTAÇÕES DO ALGODÃO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

"Cotação dia 4 Longa Seridó typo 3 51$000|52$ typo 4 50$000|51$. Sertão typo 3 47$|48$ typo 5 43$|44$. Mattas typo 3 nominal typo 5 42$. Ceará typo 3 nominal typo 5 43$. Paulista typo 3 45$|45$5 typo 5 43$. Entradas 268, sahidas 234 e stock 11.842 fardos. Mercado estavel".

"Cotação dia 5 identica a anterior. Entradas 792, sahidas 331 e stock 12.303 fardos. Mercado estavel".

—

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Inspectoria Sanitaria Escolar — Clinica Medica

Trabalho executado durante o mês de julho proximo findo:

Attestados de sanidade	20
Receitas	87
Consultas	151
Pesq. solicitadas	35
Fichas de escolares organizadas	49
Alumnos encaminhados a especialistas O. D. L.	22
Ophthalmologista	22
Evicções de alumnos doentes	6
Boletins de readmissão	3
Injecções feitas no amb.	17
Curativos feitos no amb.	23
Escolas visitadas	3

—

Clinica Dentaria

Matriculas novas	17
Attendidos	296
Extracções	51
Intervenções preparatorias	14
Ob. diversas	183
Curativos	57
Altas por conclusão de trabalho	3

—

PARA CLASSIFICAÇA ADUANEIRA

A vista do resolvido no processo fichado no Thesouro Nacional sob o n.º 20.813, do corrente anno, o Director das Rendas Aduaneiras recommendou aos Inspectores das Alfandegas que, para uniformidade do serviço, ao remetterem amostras de fio preparado de algodão, o façam em meadas intactas, em quantidade não inferior a 100 metros e com etiqueta propria, como se procede com as demais amostras, das quaes obrigatoriamente, devem constar o numero e data da decisão, com os dizeres da Tarifa e com indicação do artigo e taxas respectivas. Outrosim, quando os processos acompanharem duas ou mais amostras, devem estas obedecer á ordem numerica, de modo que possam ser facilmente distinguiveis evitando confusões possiveis que perturbem a regularidade do serviço.

—

EXAME DE MERCADORIAS

O Director das Rendas Aduaneiras recommendou aos Inspectores das Alfandegas que, em todos os casos de isenção ou reducção de direitos que se torne necessario o exame de mercadoria, providenciem para que esse exame seja feito exclusivamente por laboratorios officiaes, de vez que os laboratorios particulares não têm autoridade legal para assegurar aos interessados, quaes direitos ou vantagens especiaes estabelecidos nas leis em vigor. Todos laboratorios, allegou, ainda, poderão quando muito orientar particularmente a classificação de mercadorias submettidas a despahos nas Alfandegas.

—

ENCOMMENDAS TRANSPORTADAS POR VIA AEREA

Na conformidade com o resolvido sobre o projecto dos processos ns. 12.906 e 12.908, deste anno, o Ministro da Fazenda recommendou aos Inspectores das Alfandegas e Administradores das Mesas de Rendas Alfandegarias que, no desembaraço das encommendas transportadas por via aerea, observem as seguintes instrucções, em harmonia com o estabelecido pelas circulares do Ministerio, ns. 64, de 30 de maio de 1934, e 23, de 5 de junho de 1935:

I — A' chegada do avião procedente de portos estrangeiros, o sr. Guarda-mór, ou quem suas vezes fizer, que deverá estar presente ao aeroporto, procederá á visita regulamentar, recebendo as respectivas encommendas, que fará recolher ao armazem alfandegado especial, onde houver, ou ao de bagagem. No caso de chegada fóra da hora regulamentar de funccionamento dos armazens, serão esses volumes encaminhados á Guarda-moria e remettidos ao armazem na primeira hora do expediente do dia seguinte;

II — Recolhidas as encommendas ao armazem, mediante recibo do fiel serão os papeis, depois de rubricados pelo Guarda-mór ou quem suas vezes fizer, enviados ao funccionario designado para a conferencia da bagagem, para o devido desembaraço das mesmas;

III — O conferente da bagagem, em presença do destinatario da encommenda, qualidade que será provada pelos meios legaes e á vista dos documentos respectivos (conhecimento e a factura commercial, quando houver), procederá ao exame e classificação do conteúdo dos volumes, cobrando os respectivos direitos em nota de differença, previamente rubricada pelo Inspector ou Administrador;

IV — Processada e paga a nota de differença será a mesma presente ao chefe da repartição, que a distribuirá a outro funccionario para proceder ao desembaraço e entrega da encommenda, na fórma legal;

V — Entregue a mercadoria e feitas, na guia de embarque, acção gradual do antigo methodo de arrecadação pelas novas guias mechanizadas que estão sendo entregues ás emprêsas e firmas para o pagamento mensal das contribuições. Como, entretanto, o novo serviço de distribuição de guias não abrange todas as emprêsas e firmas contribuintes, avisamos que só decem deixar de recolher pelo processo antigo as firmas e as emprêsas que tiverem recebido este mês cartão amarello de aviso acompanhado de guia mechanizada.

—

O CASO DA CIA. CANTAREIRA EM LONDRES

A Embaixada do Brasil em Londres informou o Itamaraty de que Sir Anthony Eden, Ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, na Camara dos Communs, respondendo a uma interpellação do Deputado Lidal, sobre augmento de tarifas da Companhia Cantareira, declarou exactamente o seguinte:

"Pelas informações recebidas e pelas de seus representantes aqui, parece-me que a Companhia brasileira local, que é superintendida pela Leopoldina Railway Co. Ltd., espera receber, em breve, permissão do Governo do Estado do Rio de Janeiro para augmentar de 50% as suas tarifas".

—

INTERCAMBIO COMMERCIAL POLONO-FRANCES

Por occasião do inicio das negociações commerciaes polono-francêsas, a imprensa polonêsa accentuou o insufficiente volume do intercambio entre os dois paises. As importações da França na Polonia cifram-se, com effeito, em 1935, a 41.8 milhões de zlotys, o que representa 4.9% do total entre os paises importadores de mercadorias polonêsas. A França como fornecedora da Polonia está em 4.º lugar, após a Allemanha, Inglaterra e Estados Unidos. No referente ás exportações da Polonia para a França, attingiram, no ultimo anno, a 32.6 milhões de zlotys, ou 3.5% do total das exportações da Polonia. Como compradora dos productos polonêses a França está em 9.º lugar, após a Inglaterra, Allemanha, Austria, Belgica, Tcheco-slovaquia, Suecia, Estados Unidos e Hollanda.

—

COMMERCIO DE ALCOOL

Pelo vereador Heitor Beltrão foi apresentado á Camara Municipal um projecto regularizando o commercio e a distribuição de alcool no Districto Federal. Estabelece que todo o alcool aqui chegado sómente poderá ser envasilhado em tambores de ferro, hermeticamente fechados, e a sua descarga e armazenagem só se tornará effectiva depois que a fiscalização de inflammaveis conceder a respectiva guia de transito. Os volumes de alcool em trafego e provindos dos armazens distribuidores serão egualmente acompanhados por guias de transito, pagando cada guia 1$200 de sellos de expediente e sendo valida por 48 horas. Nenhum estabelecimento de varejo poderá receber diariamente mais de dois volumes de alcool, devendo ser este passado para garrafas ou litros, excluindo-se o alcool ás industrias. As novas licenças para armazens distribuidores só poderão ser concedidas fóra das áreas dos districtos da Candelaria, S. José, Gloria, Santo Antonio, Santa Rita e Sacramento. Todos os estabelecimentos que commerciarem em artigos inflammaveis, pelas leis em vigor, ficarão obrigados a pagar, até 26 de fevereiro, na delegacia de inflammaveis, emolumentos de registro na importancia de 100$000.

—

ASYLO DE MENDICIDADE CARNEIRO DA CUNHA

Boletim da semana de 26 de julho a 1 de agosto de 1936

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 11 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço Medico — O dr. Lourival Moura que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Donativos — Foram feitos os seguintes: Isabel Teixeira Ribeiro, mensalidade de julho. 60$000; Ponciano de Oliveira, mensalidade de julho, 60$000.

Movimento de indigentes — Existiam 103 asylados. Entrou 0. Sahiram 3. Ficam existindo 100., sendo 43 homens e 57 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 2 a 8 o director João dos Santos Coêlho, o medico dr. Oscar de Castro e a "Pharmacia Londres"

NOTAS — Além dos asylados matriculados, existem mais 15 em observação.

O estado sanitario do Asylo continua sem alteração.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DO ESTADO DA PARAHYBA

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação

Semana de 3 a 9 de agosto:

Por litro:	
Aguardente de canna	$300
Aguardente de mel ou cachaça	$290
Alcool	$450
Por kilo:	
Algodão Sertão sirodó	3$500
Algodão Matta	3$400
Algodão em caroço	1$300
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$750
Algodão rebeneficiado — Matta	1$700
Algodão — Residuos de piôlho rebeneficiado	$600
Residuos de piôlho bruto de descaroçador	$250
Arroz descascado	$800
Assucar refinado de 1.ª	$900
Assucar refinado de 2.ª	$800
Assucar de usina	$700
Assucar triturado	$560
Assucar crystal	$559
Assucar branco	$540
Assucar demerara	$520
Assucar someno	$460
Assucar mascavinho	$420
Assucar mascavado	$320
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto	$320
Assucar bruto melado	$260
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçoba	1$500
Batatas nacionaes	1$200
Café	1$200
Café moido	2$000
Por cento:	
Côco	22$000
Por kilo:	
Couros de boi, sêccos salgados	2$000
Couros de boi, sêccos espichados	3$000
Couros de boi, sêccos flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bóde	9$000
Couros de carneiro	8$000
Courinhos de outras especies de animaes	4$000
Por litro:	
Farinha de mandioca	$300
Feijão mulatinho	$800
Feijão macassa	$500
Fava	$500
Milho	$150
Oleo refinado de semente de algodão	1$700
Oleo crú de semente de algodão	$650
Oleo de semente de mamona	1$500
Por kilo:	
Pasta de semente de algodão	$220
Raspas de solla polida	2$200
Raspas de solla envernizada	2$700
Semente de algodão	$130
Semente de mamona	$250
Tacões ou quadras de raspas de solla	1$500
Vaquêta ou couros preparados	4$700

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

SERGIPE ALEGRE

(Conclusão da 3.ª pag.)

Dos esportes da "A Republica"
eu sou chronista chinfrin...
Assigno Edmundo Maia
mas sou Chico de Baim...

Todos riram. Foi geral a gargalhada. Sómente elle não achara graça naquillo.

Três dias antes de vir para a Parahyba, annunciei aos meus collegas a minha partida.

Disse-lhes que iria continuar os meus estudos em Recife, para cuja Faculdade me havia transferido.

No dia da partida la estavam todos.

Houve risos e pilherias. E como a mania de versejar fosse sempre a mesma, o meu amigo Edgard Duarte, diante de todos os outros amigos, ao ver largar ferros o navio, versejou como sempre:

"Parte amigo Luciano,
segue o teu destino e parte;
mas não te esqueças jámais
do amigo Edgard Duarte".

De facto, a saudade ficou. Eu jámais esquecerei os meus amigos e a minha terra.

E como um preito de saudade e uma homenagem sincera, escrevi esta chronica que outra expressão não tem, senão a sentida expressão da minha saudade agradecida.

17 — 7 — 36.

COMPANHIA "GREAT-WESTERN"

O novo inspector do Trafego do 1.º Districto

Tendo deixado as funcções de inspector do trafego do 1.º Districto da "Great-Western", com séde nesta capital, o dr. Pedro Bento Collier, que vae assumir a direcção dos serviços de locomoção da referida Companhia em Palmares, acaba de tomar posse daquelle cargo o sr. Julio Poupe Gyrão.

Nesse sentido, rebemos, hontem, uma circular de communicação.

DIVULGAÇÃO E PROPAGANDA DO ESCOTISMO NA PARAHYBA

No patriotico proposito de cooperar com o general Newton Cavalcanti, o grande animador da diffusão do escotismo em varios Estados do Nordeste, para a creação das organizações escotistas em nosso Estado, o Rotary Club de João Pessôa," que se vem constituindo um propugnador dos interesses collectivos, vem, com esse fim, realizando em suas sessões semanaes, palestras instructivas sobre o assumpto, tendo em vista melhor tornar conhecidas as elevadas finalidades do escotismo e sua utilidade na educação da juventude.

Publicamos, abaixo, a ultima palestra a respeito, proferida na sessão de 18 de julho ultimo, pelo rotariano Einar Svendsen:

"Meus companheiros::

Apenas estas poucas palavras em attenção á incumbencia, que me foi confiada, para dizer alguma coisa dos meus pontos de vista sobre o movimento escoteiro.

Além do lado humanitario e social, que o movimento encerra, e que foi brilhantemente discutido em reuniões anteriores, pelos nossos companheiros Nerva e Arcoverde, temos também de encarar e considerar o lado moral e physico, que aliás são bem importantes. Do aspecto moral temos que observar, que o regulamento da organização do escotismo determina muitas obrigações uteis e de grande alcance, estando em primeiro plano o dever, que tem o escoteiro de praticar diariamente uma bôa acção, por pequena que seja. Em beneficio do desenvolvimento physico existem os exercicios de esporte e gymnastica, quer seja pelo systema da gymnastica sueca, que hoje está mais em desuso, pelos seus movimentos bruscos e um tanto violentos, quer seja pelo systema do dinamarquês I. P. Muller, bastante conhecido, ou ainda pelo methodo de Bertram, que foi introduzido aqui na Escola Normal, pela minha enteada Ruth, quando professora de gymnastica naquelle estabelecimento de educação em 1931, quer ainda pelo systema moderno do dinamarquês Niels Bukh, que tem feito varias *tournées* para apresentação dos seus alumnos, em exhibições monumentaes, pelo mundo inteiro.

Com esses exercicios physicos e com a pratica diaria de bôas acções teremos conseguido o ideal de perfeição desejada para todas as gerações, tanto actuaes como futuras, encerrado no antigo principio romano: MENS SANA IN CORPORE SANO.

Em se tratando da organização do escotismo não devemos esquecer, que é uma organização não sómente nacional dentro de cada país, como especialmente internacional, abrangendo todas as nações cultas do globo, tendo á sua frente a figura inconfundivel do general inglês Baden-Powell, que muito tem se esforçado para conseguir o gráu de progresso e approximação entre as juventudes dos países participantes da organização dos BOYS-SCOUTS. Para esse fim são realizadas periodicamente grandes WORLD JAMBOREES, que são uma concentração em determinado país, que se revesa, de representantes de todas as nações do mundo, das respectivas organizações de escoteiros, que durante uns 15 dias reunem em acampamento, composto das tendas, ou barracas dos escoteiros, ostentando cada uma o respectivo pavilhão nacional.

Tive o ensejo, aliás muito grato, de assistir ao WORLD JAMBOREE', que se reuniu em 1924 em Copenhague, e onde estava também representado condignamente o nosso caro Brasil, e tive mais o prazer de fazer uma visita á tenda da delegação brasileira, que me recebeu com evidentes signaes de alegria e supresa, por dirigir-lhe logo a palavra em português, e que me tratou com a proverbial gentileza brasileira.

Quanto ao movimento nacional, que se observa actualmente aqui no Nordéste, sobre o escotismo (escotismo ou escoteirismo, com vistas ao nosso caro companheiro Coriolano?) não podemos deixar de mencionar a figura patriotica do general Newton Cavalcanti, que tem se dedicado de uma forma abnegada e enthusiasmada, incançavel e de grande visão futura, para conseguir triumphar os altos ideaes que o animam em beneficio da benemerita campanha que está promovendo em pról do escotismo.

Si estamos em debito para com a causa do escotismo neste Estado, como disse em nossa reunião de 27 de junho o nosso prestimoso companheiro Arcoverde, julgo ser tempo de saldar este compromisso, haja visto o exemplo de Alagôas, que tendo começado o movimento muito depois que aqui cogitamos do mesmo assumpto, já o poz em execução, conforme consta da noticia seguinte do "Jornal do Commercio", do Recife, de 4 do corrente:

ALAGÔAS TAMBEM SE MOVIMENTA

O major Werner Campello, que foi encarregado pelo general Newton Cavalcanti de fomentar o escotismo em Alagôas, communicou, em longa carta, todos os trabalhos realizados, em pról do movimento escoteiro naquelle Estado.

Nessa communicação, entre os assumptos tratados, declarou já está constituida a Commissão de Propaganda e Organização do Escoteirismo, devendo a sua primeira reunião effectuar-se dentro em breve.

Declarou o major Campello ter tido a campanha larga acolhida em todos os circulos sociaes alagoanos, reinando grande enthusiasmo alli.

Finalizando estas ligeiras observações quero pois concitar aos meus dignos companheiros, para, encerrando a phase preparatoria do problema do escotismo entre nós, que foi aqui bastante discutida, passarmos á realidade de nossa acção em beneficio do estabelecimento effectivo da organização e funccionamento do escotismo no Estado da Parahyba do Norte, seguindo assim o antigo adagio latino:

RES, NON VERBA.

Dixi".

A Guerra Microbiana

A mobilisação e o emprego do "exercito bacteriologico" — Suas possibilidades e suas consequencias

(Especial da U. J. B. para *A União*)

E' admissivel uma guerra bacteriologica? E seria possivel regulamental-a? Em Pascal encontramos a resposta: "Quando não se pode fazer o que é justo, ainda que forte, faz-se o que é forte, ainda que justo". E essa é, apesar dos factos, das convenções, das controversias e das declarações dos maiores sabios do mundo a opinião geral.

Admittindo, com a Sociedade das Nações, que "pelo caracter particularmente idioso, a guerra bcteriologica sublevaria a consciencia universal, em proporções immensamente maiores que qualquer outro meio de guerra", não devemos consideral-a como impossivel. Ha alguns seculos, Bayard pediu que o mosquete fosse condemnado pelas leis de guerra, pois reprovava essa arma de covardes, capaz de matar, sem combater, a um cavalleiro valente... Em 1915, o caracter edioso do emprego dos gazes revolucionava o mundo; hoje, são esses gazes empregados diariamente pela policia.

A verdade é que nem a Moral, nem o Direito, conseguem oppor barreiras a belligerantes, na escolha de sues meios de combate.

A guerra microbiana será considerada como legitima, si puder assegurar o exito. Convem, então, estudar o novo perigo, precisar suas consequencias e preparar os elementos de defeza.

Para que uma enfermidade contagiosa nasça e se desenvolva são necessarios trez elementos:

1.º) microbios virulentos;
2.º) terreno receptivo;
3.º) ausencia de meios de lucta.

O microbio verulento é facil de obter. Todos os homens de laboratorio conhecem os methodos que permittem diminuir a virulencia, ou exaltal-a. O numero de agentes pathogenicos susceptiveis de serem utilisados contra o homem ou contra os animaes é muito grande.

O dr. Romieu, uma das maiores auctoridades no assumpto, examinou o que chama de "tropas microbianas mobilisaveis contra o homem". Elimina elle as enfermidades epidemicas, cujos agentes são desconhecidos, ou não podem ser cultivados nos laboratorios, como a grippe, a escarlatina. Depois, cita em um segundo grupo, as enfermidades com microbios conhecidos e facilmente incorparaveis como "serviço auxiliar de guerra": a diphiteria, a meningite cerebro-espinhal, o paludismo, a febre amarella.

O terceiro grupo comprehende a peste, o typho, a cholera, a desinteria bacillar, as affecções typhoydeas. O cultivo do agente da peste não offerece dificuldade. O contagio do homem é dos mais faceis; pode ser directo, de homem a homem (peste pulmonar, que produz 100 % de mortalidade); e indirecto, por meio do rato (forma bubonica que produz 80 % de mortalidade).

E cumpre não esquecer a raiva ou hydrophobia, que pode ser facilmente transmittida.

O dr. Romieu enumera, como susceptiveis de fornecerem elementos ao "exercito bacteriologico", o carbunculo, a febre aphtosa, enfermidades que, aliás, podem ser transmittidas ao homem

Apesar da motorização dos exercitos, o cavallo ainda é indispensavel nas campanhas. Marcenac estuda todas as doenças capazes de dizimar os animaes necessarios aos exercitos, quer para fins militares, quer para alimentação das tropas e da população civil.

Para que uma cultura microbiana obtenha sucesso, é necessario um terreno favoravel. O microbio não é capaz, por si só, de desencadear uma epidemia. Faltam-lhe, para tanto, os agentes receptivos. E isto, justamente, pode crear um obstaculo á guerra microbiana. A hygiene pode offerecer meios de defeza efficiente contra ataques dessa natureza. A preparação do ataque, implica na preliminar organisação da defeza. O paiz que tiver sonhado com offensivas de microbios, terá que prever os menores detalhes terá que vaccinar todos os seus effectivos humanos e animaes e estudado minuciosamente a prophylaxia do microbio que vae empregar. O paiz atacado ver-se-á diante de multiplos problemas; deverá pensar na possibilidade da infecção, precisar o diagnostico, fabricar vacinas e soros. Durante esse tempo, a epidemia terá tempo de sobra para evoluir, extender-se e produzir os maiores males.

A ausencia de meios para a lucta contra um ataque dessa natureza resultará não só de possiveis infecções, mas, tambem, da ignorancia do perigo, na qual se encontrará a nação atacada, á vista do segredo da preparação. Cumpre accentuar que os microbios constiutem trepas indisciplinadas, que não obedecerão ordens de Estados Maiores. A identificação de uma enfermidade infecciosa, a organização de sua prophilaxia, a fabricação de vacinas e sôros, são trabalhos delicados, e minuciosos. E' possivel que nos encontremos frente a enfermidades desconhecidas, contra as quaes não será possivel fabricar vacinas, contra as quaes nossos meios de luctar são impotentes.

Não é possivel prever o futuro. Só nos é dado esboçar alguma coisa do que será a guerra microbiana que, breve, terá papel consideravel a desempenhar.

A PENA PARA OS COMMUNISTAS

MARIO PINTO SERVA
(Deputado á Assembléa Legislativa de São Paulo)

(Copyright da U. J. B. para **A União**).

Pretendem os communistas depor o govêrno federal do Rio, bem como todos os governos dos vinte e um Estados e os dos mil e quinhentos municipios, revogando não só a Constituição da União, como egualmente as das vinte e uma unidades federativas e todas as leis federaes, estaduaes e mais tudo no país.

E ficariamos, sob o communismo, entregues a um comité desconhecido, a ser nomeado segundo as instrucções recebidas de Moscou. Isso tudo sem que previamente tenhamos o direito de o saber mais ou menos positivamente, porque todas as manobras, todos os conchavos, todas as tramas e todas as conspirações communistas no Brasil se passam no segredo impenetravel de reuniões em que só entram elementos desconhecidos escudados nas trevas do anonymato mais absoluto.

E' evidente que nunca jámais no seio do povo brasileiro surgiu idéa alguma communista, a qual só germinou agora recentemente apenas nas capitaes do país, em classes mais ou menos parasitarias de individuos que, vivendo nessas capitaes, queriam sem trabalho sem mais esforço apoderar-se facilmente de propriedades mais attrahentes, affigurando-se-lhes que para tanto o processo mais commodo é simplesmente o deitar a mão nisso que lhes appetecer e pela forma simplicima do communismo.

No interior inteiro do Brasil, onde habita o legitimo povo brasileiro, do ámago da nacionalidade brasileira, não vem nenhuma aspiração communista, simplesmente porque dividindo todo o territorio do nosso país quase que dá uma fazenda para cada um. Mas os communistas, isto é, os individuos ociosos e parasitas das capitaes, que, por terem lido os livros vermelhos que chegaram no ultimo vapor da Europa, se tornaram partidarios do tal Karl Marx, esses acham que é mais commodo tomar conta dos predios que outros edificaram e tiveram o trabalho de construir com economias, sacrificios e a[illegible].

Eis p[illegible] remedio para acabar com o [illegible] devia consistir em renovar a d[illegible] da Constituição vigente, na p[illegible] que veda o banimento, e ex[illegible] permanentemente todos os indiv[illegible] provadamente communistas, os quaes nunca mais poderiam pisar o solo nacional.

Por essa forma se acabaria definitivamente com o communismo. E depois é sem duvida cheio de inconvenientes o systema actual de communicações para taes detentos pois que ficariamos com uns três, quatro ou cinco mil communistas a serem sustentados pelos thesouros publicos, á custa dos cofres collectivos e, portanto, viveriam do nosso trabalho.

O mais interessante, entretanto, a constatar, com relação ao communismo, é que os peores prejudicados com elle seriam os mesmos trabalhadores, seria o proletariado, seriam todos os operarios de qualquer especie. Porque os operarios são sempre os mais desprotegidos. E com o regime communista os operarios não teriam mais a liberdade de se empregarem onde quizerem nem como quizerem. Sob o communismo os operarios, desprotegidos, seriam escravos do govêrno communista, não poderiam emigrar do nosso país, seriam mobilizados militarmente para aqui ou para alli, para onde o govêrno communista entendensse, e receberiam os seus salarios em vales de mercadorias, contendo determinadas rações de alimentos.

E si proclamassemos o communismo no Brasil o que aconteceria é que immediatamente teriamos aqui um bloqueio de todas as potencias européas que viriam zelar suas propriedades, suas empresas e seus subditos.

Ei por que devemos cogitar desde já de revogar a disposição constitucional relativa ao banimento, de forma a podermos expulsar do territorio nacional todos os brasileiros que nos queiram desgraçar com a implantação aqui do communismo que elles leram nos livros vermelhos.

O JAPÃO CONQUISTA NIPPONICAMENTE O MUNDO

Aspectos e segredos do expansionismo dos productos japonêses

(Especial da U. J. B. para **A União**).

O Japão trata de apoderar-se de todos os mercados do mundo, com os seus productos baratos. E essa politica do Imperio do Sol Nascente vem affectando os Estados Unidos, tanto em seu mercado interno, como em suas exportações. O Imperio Britannico vem soffrendo ainda mais, pela sua maior dependencia do commercio exterior.

Os dominios britannicos, suas colonias, mercados estrangeiros e internos, foram inundados pelas mercadorias japonêsas, em um grão alarmante. Emquanto as actividades espectaculares dos militaristas japonêses na China attrahiam a attenção geral, a guerra commercial nipponica só foi percebida pelos industriaes e commerciantes, directamente prejudicados.

Em 1934, as exportações do Japão —sem incluir as das coloniaas e protectorados japonêses — para as colonias e dominios britannicos, alcançaram o total de 515.242.480 yens. No mesmo periodo, o Japão exportou, para os Estado Unidos, productos no valor global de 398.928.139 yens. A rivalidade economica é, frequentemente a causa de hospitalidades internacionaes. A continua penetração das industrias allemães reorganizadas nos mercados inglêses, antes da Guerra Mundial, despertou sentimentos hostis para a Allemanha que, por sua vez, se reflectiram no campo diplomatico.

Mas, a arremetida japonêsa obedece a methodos distinctos. Trata-se de um esforço nacional, cuidadosamente planejado, para inundar os mercados do mundo e, especialmente, os da Asia, America do Sul e Africa, com mercadorias japonêsas de toda a sorte, deste os tecidos, até as bicycletas, desde os brinquedos até o cimento.

Desde 1926 até 1933, as exportações japonêsas, principalmente as de tecidos, para as colonias britannicas, alcançaram taes proporções, que a industria de Lancashire se viu seriamente ameaçada. Simultaneamente, a India foi inundada com tecidos baratos, que competiam até com a producção das fabricas indús, que empregam trabalhadores aborigenes, aos quaes pagam salarios inferiores aos do Jopão. A Australia, a Africa do Sul, o Canadá, foram igualmente attingidos.

Em 1933, o govêrno inglês ameaçou pôr em pratica represalias. Em consequencia disso, uma missão economica japonêsa transportou-se para Londres, onde se travaram entendimentos e negociações durante um anno. Não foi possivel chegar a um accôrdo definitivo. Quando se estava para chegar a uma decisão, os delegados japonêses pretextaram a necessidade de pedir instrucçõe a Tokio e, assim conseguiram delongas de semanas inteiras. As negociações fracassaram completamente e o Ministerio das Colonias fixou uma quota para as importações japonêsas, extensiva a todas as colonias britannicas.

Nos circulos diplomaticos temia-se uma guerra, commercial aberta e declarada, á vista das restricções impostas, então, como represalia, pelo Japão, ás mercadorias inglêsas. Isso entretanto, não se deu, pois os japonêses precisam productos de fontes inglêsas, como o nickel do Canadá, para fabricar munições.

Os japonêses emprehenderam, logo a seguir, a conquista de novos mercados, intensificando seus ataques commerciaes. Na India, as negociações foram coroadas de exito. Realizadas directamente entre os dois governos, concretizaram-se num accôrdo de intercambio reciproco. O Japão compra algodão e ferro da India pagando em tecidos.

A Africa do Sul conseguiu chegar a accôrdo semelhante, pelo qual o Japão se obrigou a comprar lã sul-africana. cana.

O Canadá mantem commercio equilibrado com o grande imperio oriental. Mas, o "dumping" das mercadorias a preços extraordinariamente baixos, provocou o protesto dos industriaes e operarios, que deram lugar á intervenção do govêrno canadaense.

Esse o esboço geral da situação. Mas, esta descripção não explica como o Japão pode vender suas mercadorias a preços tão baixos

As bicycletas japonêsas, por exemplo, são desembarcadas em Hamburgo e postas á venda, em Berlim, a vinte marcos. Com esse preço, nenhum fabricante allemão pode competir.

O mesmo se verifica na Belgica e em outros países, onde os productos japonêses vêm inundando os mercados.

O predominio das mercadorias japonêsas pode ser explicado pelas vantagens de que gosam os industriaes nippões:

a) os operarios vivem em grandes agglomerações, sob a mais rigida disciplina e percebendo salarios irrisorios;
b) a desvalorização da moeda japonêsa, em proporção aos valores estrangeiros;
c) a grande mechanização da industria;
d) subsidios officiaes aos exportadores.

Esses quatro factores constitúem o segredo do expansionismo commercial do Japão.

ESTRELLAS E VENDEDORES

DELEGADOS E PRODUCTORES REUNEM-SE EM ANIMADO CONCLAVE

Nova-York, julho (Correspondencia especial):

Aquillo que a imprensa especializada tem classificado como "a assembléa mais interessante do anno", reuniu-se com todo o ritual e em meio de indescriptivel enthuasiasmo no Grande Salão Sert do Hotel Waldorf-Astoria, assim chamado em honra ao famoso pintor hespanhol José Maria Sert, autor dos famosos frescos que adornam as suas paredes.

A direcção da RKO, em deferencia ao caracter especial das decorações do Grande Salão Sert, prescindiu das phantasticas decorações cinematographicas que commumente acompanham taes reuniões, provocando assim merecidos elogios pelo respeito tributado á arte do eximio pintor.

Mais de 300 delegados americanos e estrangeiros, installaram-se commodamente em vasto semi-circulo em frente á mesa presidida pelo mestre de cerimonias, sr. Ned E. Depinet, e que se achava ladeado dos srs. Sam Briskin, director da Producção; Phil Reisman, vice-presidente, encarregado da Exportação; Leo Spitz, presidente e M. H. Aylesworth, presidente da mesa directora, e outros varios altos elementos da producção, distribuição e dos cinemas da companhia. Todos applaudiram calorosamente ao ser annunciado que o programma de producção da temporada de 1936|37 consistiria de 54 films de grande metragem; 107 comedias e assumptos ligeiros da prestigiosa "Marcha do Tempo"; dos noticiarios Pathé e dos films de desenhos animados e caricaturas a côres "Symphonias Malucas" e "Camondongo Mickey" de Walt Disney.

O proposito da RKO — explicou o sr. Reisman é de proseguir na mesma politica anterior com respeito a titulos definitivos dos films, isto é, a emprêsa só annunciará agora apenas os titulos de reduzido numero de producções, reservando-se o direito de terminar o resto ao correr da temporada, utilizando assumptos do momento e de grande interesse mundial. Essa politica, affirma ainda o sr. Reisman, provou ser de grandes vantagens para todos quantos distribuem pelo mundo os films RKO-RADIO. E no caso da temporada de 1936|37, taes vantagens serão ainda maiores, por isso que, não só quanto á qualidade e quantidade dos films, estrellas e directores, esta temporada irá superar em muito ás anteriores.

Entre as estrellas principaes que tomarão parte na producção RKO de 1936|37, destacam-se Katharine Hepburn, em dois films, o primeiro dos quaes se intitulará "Portrait of a Rebel" e será produzido e dirigido por Pandro Berman e Mark Sandrich, respectivamente. O titulo do segundo film fica mantido em reserva.

Fred Astaire apparecerá sozinho num film musicado, e juntamente com Ginger Rogers em outro. As difficuldades havidas entre o genial Astaire e a RKO foram solucionadas com um augmento consideravel de salarios, o mesmo succedendo com Ginger Rogers. Esta estrella firmou contracto exclusivo de cinco annos com a RKO, á base de respeitavel augmento de salario.

Ginger Rogers interpretará o papel de estrella no film "Mother Carey's Chinckens", baseado na conhecida novella de Kate Douglas Wiggin, e tambem em outro film musicado que terá em Jack Oakie um elemento de destaque no elenco. Esse famoso comediante tomará parte ainda em outras producções da RKO.

A insigne cantora Lily Pons, cuja estréa em "I Sing Too Much" causou tanta apreciação, interpretará uma nova versão do film "Street Girl", noutros tempos interpretado por Betty Compson e Ivan Lebedeff. Pandro Berman produzirá esse film.

A talentosa Barbara Stanwych apparecerá em duas fitas, sendo a primeira "Behold the Bridegroom", com Herbert Marshall, actor que, conforme o seu longo contracto, participará tambem em outros films da RADIO.

O famoso actor inglês Robert Donat, idolo mundial, applaudido nos films "O Conde de Monte Christo" e "39 Degráos", apparecerá num film de grandes valores artisticos e que será produzido pela entidade filial, a Reliance Productions, a qual tambem tomará a si a producção de "Gunga Din", baseada na famosa novella de Rudyard Kipling, e "O Filho de Monte Christo".

A mimosa lourinha Joan Bennett, surgirá com o applaudido Fred Stone, no film "By The Dawn's Early Light", escripto especialmente por Gene Markey e adaptado por Horace Jackson.

O sempre querido artista John Boles nos dará um ou mais films, pois o seu contracto com a RKO contem certas opções, nesse sentido.

Joe E Brown — o formidavel comediante, o "Bocca Larga", virá em duas hilariantes comedias, produzidas por David L. Loewn.

O incomparavel Charles Boyer, cujo trabalho ao lado de Katharine Hepburn lhe trouxe tão merecidos laureis, tomará parte principalmente num film escripto especialmente para elle. Sew Brown, genial productor de comedias, nos dará um film de valores superlativos e que se espera ha de superar a todos os seus esforços anteriores. Terá Joe Penner, Victor Moore, Parkyakarkus, Harriet Hilliard e a pequenina Patsy Lee Parsons no elenco.

Os impagaveis Wheeler e Woolsey, dupla famosa, farão duas comedias em estylo ultra-pandego.

Edward Arnold, prodigioso actor caracteristico, interpretará o papel do ladrão. Jim Fiske no film "The Robber Barons", cuja actuação irá revelar ao mundo os methodos nefastos dos barões do dollar em suas actividades no seculo passado.

A peça laureada pela alta critica americana — "Winterset", sensação theatral contemporanea de Nova York, levada á téla pela RKO, com Burgess Meredith no papel principal. Essa peça alcancou o premio Pulitzer.

O menino Bobby Breen, o prodigio de oito annos, astro do novo film "Let's Sing Again", e cuja estréa, no Roxy de Nova York, prolongou-se por duas semanas, a pedido geral, apparecerá em três films RKO de 1936|37, produzidos por Sol Lesser.

Para satisfazer aos numerosos "fans" das aventuras de pulso da téla, a RKO apresentará George O' Brien em seis films, produzidos por George Hirliman.

O famoso Dick Grace, aviador que se especializa em acrobacias aereas, terá um de seus sensacionaes romances transposto á tela, com grande enscenação, e cujo titulo será "Mirage".

Além dos astros e estrellas acima mencionados, contará a RKO-RADIO com a participação de Ann Sothern, Anne Shirley, Gene Raymond, Preston Foster, John Beal, Margot Grahame, James Gleason, Smith Ballew, Walter Abel, Georges Metaxa, Eric Blore, Erik Rhodes, Moroni Olsen. Owen Davis Jr., Doris Dudley, Betty Grable, John Arledge, Barbara Pepper, Patricia Wilder, Harriet Hoctor, Ray Mayer, Eduardo Ciannelli, Lucille Ball, Jane Hamilton, Maxime Jennings, Anita Colby e muitos outros notaveis, e que trabalharão dirigidos pelos mais eminentes e mais bem pagos directores de Hollywood.

Abrilhantaram a assembléa da RKO com a sua presença, as artistas Lily Pons, Doris Dudley, Burgess Meredith, Bobby Breen, Harriet Hilliard, John Beal, Harriet Hoctor, Charles Collins, a mimosa Patsy Lee Parsons e o escriptor Leslie Charteris, autor da serie de novella "Saint", a serem levadas á téla pela RKO-RADIO.

A collaboracão que com tanta efficiencia está demonstrando a entidade brasileira RKO Radio Pictures do Brasil, S. A., habilmente dirigida pelo sr. Nat Liebskind, com séde no Rio de Janeiro e filiaes em Santos e São Paulo, foi altamente elogiada pelo vice-presidente da RKO-Radio, sr. Phil Reisman. Em seu discurso, accentuou elle o seu agradecimento pelas actividades de todo o pessoal brasileiro, contribuindo para augmentar o exito dos films RKO na grande republica do Cruzeiro do Sul. Em seus elogios, destacou tambem o sr. Ben Cammack pela sua intelligente gestão em pról da confraternização cinematographica das Americas, labor titanico que requer os dotes de um verdadeiro diplomata, conforme demonstrou elle em sua visita a todos os povos da America Latina.

Os 300 delegados assistiram á primeira exhibição privada do novo film de Katharine Hepburn e Frederic March, "Mary Stuart, Rainha da Escossia", e a duas scenas de dansa do film de Fred Astaire e Ginger Rogers, "Swing Time" ora em andamento nos studios da RKO, em Hollywood. As exhibições foram feitas no salão de projecção do Hotel Waldorf-Astoria, antes do banquete offerecido aos delegados, na noite de encerramento da Assembléa Internacional. Desta forma terminou admiravelmente a serie de reuniões, nas quaes puderam ter alguns dias de agradavel convivio, astros, estrellas, directores, productores e distribuidores dos famosos films RKO-RADIO.

O sr. Reisman declarou que, se os resultados da temporada de 1936|37 assim o justificarem, a proxima Assembléa Internacional se reunir no anno vindouro, em Hollywood, declaração que fez estremecerem as paredes do bello e Grande Salão, com os delirantes applausos de todos os delegados.

DESPORTOS

O grande jogo "Botafogo" x "Pytaguares" — Os alvi-negros venceram os tricolores pela contagem de 5 x 2.

No campo official da L. D. P. realizou-se domingo, a esperada partida de **foot-ball** entre o **Botafôgo** e o **Pytaguares**.

Grande assistencia acorreu ao gramado, a fim de presenciar o embate dos dois fortes adversarios.

Procurando uma rehabilitação, o **Botafôgo** exhibiu-se maravilhosamente, como ha muito não o fazia; e o quadro tricolor, animado pelas suas ultimas victorias sobre adversarios de valor, como o **Palmeiras** e o **Sol Levante**, levava a certeza de não sahir derrotado.

E assim, a lucta teve gigantescos lances, trazendo a grande assistencia em vibração, diante das jogadas dos seus predilectos.

2os. QUADROS

A lucta dos quadros secundarios agradou plenamente, empenhando-se os combatentes profundamente, e produzindo jogadas bôas.

Findou essa partida com a victoria do **Botafôgo** pela minima contagem.

Ambos os quadros jogaram bem, dahi não haver nomes a destacar.

Henrique do Nascimento apitou bem.

1.os TEAMS

As 15 horas e 30, Luiz Franca Sobrinho chama os quadros principaes. Sahindo os tricolores Zebraz e Pagé interveem, denotando assim a movimentação da pugna.

Ataques revesados, bôas jogadas de ambos o lados.

Reagem os alvi-negros, fazendo forte pressão no campo pytaguarense.

Em dado momento, regista-se uma falta de um dos defensores tricolores.

Pedro, encarregado de cobrar a penalidade, fal-o magistralmente, collocando o balão no fundo das rêdes de Zebraz. A assistencia favoravel ao alvinegro vibra de alegria, prenunciando a victoria de suas côres.

Os pytaguarenses tambem reagem e luctam heroicamente para igualar a contagem, o que não conseguem, diante do modo como se estava portando a defeza alvi-negra.

A pugna toma caracteristicas gigantescas, com ataques reciprocos.

Mas os commandados de Ronald procuram a todo transe augmentar a contagem, o que conseguem dentro em pouco.

Mais alguns lances e termina a primeira phase marcando o **placard** 2 x 0 para o **Botafôgo**.

2.º TEMPO

A segunda parte foi iniciada pelos botafoguenses, que procuram approximar-se da méta adversaria; a defesa tricolor, porem, firma-se, e vae repelindo todos o ataques.

Agora os pytaguarenses teem a primazia dos ataques, e num delles, conseguem, de modo indefensavel, encaixar a pelota no retangulo confiado a Pagé.

A lucta cresce em proporções; os pytaguarenses procuram o empate; os alvi-negros tentam consolidar a vantagem do **placard**.

E assim, marcam logo seu terceiro ponto, o que não impede os tricolores de marcarem, quasi em seguida, o segundo de suas côres.

3 x 2 é a contagem.

O **Botafôgo** continúa pressionando fortemente; sua linha agil vae aos poucos se infiltrando na defesa contraria e dahi resulta a marcação do quarto ponto.

Já agora a victoria parece assegurada aos alvi-negros. Muito embora os pytaguarenses não se deixam invadir pelo desanimo; ao contrario, luctam ardorosamente, procurando suavisar a contagem.

Os alvi-negros conquistam ainda o quinto e ultimo ponto, poucos minutos antes do termino da partida.

OS QUADROS

Apreciando os quadros em conjuncto, ambos desenvolveram bom jogo, notadamente o **Botafôgo**, que se rehabilitou plenamente de sua fracas exhibições de utimamente.

BOTAFÔGO

Pagé trabalhou bem, principalmente na primeira phase, quando teve occasião de empregar-se valentemente.

Roberto foi o esteio da defesa. Mereceu as honras da tarde.

Gama, doente, jogou, no emtanto, muito, sendo bom companheiro de Roberto.

Teixeira actuou bem como medio esquerdo. Basta dizer-se que teve a tarefa de marcar um bom ponta como é Pedrinho.

Athayde, indeciso no começo, foi-se firmando aos poucos, até se tornar uma das grandes figuras em campo. Marcou dois dos cinco tentos de seu clube.

Lemos simplesmente optimo.

E' ainda um grande medio de ala, relembrando os seus velhos tempos.

Lucas, incansavel e trabalhador como sempre, marcou um dos pontos.

Pitota, muito bom, principalmente no segundo meio-tempo. Marcou um tento.

Ronald soube commandar o ataque.

E' jogador de grande futuro. Uma linha sob seu commando, tem de andar mesmo. Marcou tambem um tento.

Helio fez coisas de verdadeiro **crack**; desempenhou com perfeição o papel do meia, fazendo a ligação entre a defesa e o ataque.

Evan, embora actuando com infelicidade, deu conta do recado.

PYTAGUARES

Nos tricolores, Zebraz fez o que poude; os **goals** foram difficeis.

Os zagueiros estiveram regulares.

Piancó foi a grande figura da defesa. Os outros medios, regulares.

Pedrinho foi o melhor atacante; não fez muito, devido á severa marcação de M. Teixeira.

Zehenriques, regular; fez um tento.

Piaba, Viégas e Lila, num mesmo plano; Viégas fez o segundo tento.

O JUIZ

Franca Sobrinho confirmou mais uma vez as suas qualidades de imparcialidade e energia como juiz.

O JOGO DE DOMINGO FELIPPEA COM O PALMEIRAS

No proximo domingo proseguirá o campeonato parahybano de **foot-ball**, este anno mais animado e interessante, do que em outros annos atraz.

Preliarão, naquelle dia, os clubs filiados **Felippéa** e **União**, dois fortes conjunctos e ambos possuidores de bons elementos.

Como juizes dos jogos de domingo servirão os desportistas Fernando Pinto Seixas, nos primeiros quadros, e José Ramalho da Costa, nos segundos.

Como representante da **Liga Desportiva** foi designado o director Luis Spinelli.

PYTAGUARES SPORT CLUB

1.ª convocação de Assembléa Geral

De ordem do sr. Pedro Paulo de Almeida, presidente da Assembléa Geral deste Club, ficam convidados todos os socios quites para uma reunião de assembléa geral ordinaria a realizar-se hoje, ás 19 1|2 horas, em sua séde social, á rua da Saudade, Roggers, a fim de proceder-se á eleição da nova directoria desta agremiação desportiva.

Venelippe de Almeida 1.º secretario.

SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da **Liga Desportiva Parahybana**, precisa-se falar, com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas, e, no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias uteis, para effeito de regularização de inscripção dos mesmos amadores:

"União": — Hilson Carneiro, Antonio Cavalcanti de Oliveira e José Silvano de Moura (3).

"Botafogo": — Antonio de Góes Neto (1).

"Pytaguares": — Francisco Alves (1).

FELIPPÉA SPORT CLUB

No proximo domingo terá lugar uma reunião de Assembléa Geral, dos associados do **Felippéa Sport Club** para tratar de assumptos de importancia.

A' reunião terá lugar ás 19 horas, sendo necessario o comparecimento de todos os socios.

"A B C VOLLEY CLUBE"

O director de sports do **"A B C Volley-ball Clube"** convida os jogadores abaixo para um treino hoje, ás 15 1|2 horas, no campo do Theatro Santa Rosa:

Caetano, Genival, Raul, J. Americo, Lourival, Aloysio, Aderaldo, Adalberto, Ponzi e Edson.

ENSINO RURAL

Clubes Agricolas Escolares

J. DAMASCENO DA SLVEIRA

A proposito de grandes emprehendimentos que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres vem realizando em nosso país, merece especial attenção a parte que se refere ao ensino rural.

E' um assumpto que de ha muito vem sendo objecto de estudo para todos aquelles que aspiram uma patria melhor. Apesar de ser um assumpto novo, complexo e que agora está se desenvolvendo, tomando incremento em todos os Estados da União, ainda não foi perfeitamente comprehendido por um grande numero de nossos estudiosos. Entretanto, attendendo ás multiplas necessidades de nossa vida, pouco a pouco caminhamos para alcançar a meta que se tem em vista: — a ruralização do ensino, que é o ponto basico de nosso problema.

Alberto Torres, batalhador incansavel e grande conhecedor das necessidades de nossa terra, procurou estudar minuciosamente os problemas brasileiros. Tanto assim que dedicando-se com profundo ardor ao estudo de tudo que se relacionava com a melhoria de nossas condições de vida, encontrou como unica formula de garantir a nossa emancipação economica: o caminho para as actividades do campo.

Se quasi dois terços de nossa população se encontra em meio rural, porque então não devemos integrar essa população na sua verdadeira e unica finalidade — trabalhar na agricultura, pois como sabemos, é della que retiramos a nossa subsistencia.

A agricultura que foi, e ainda é, para os primeiros habitantes da terra, o sustentaculo de todas as industrias, será tambem para os outros povos e para nós brasileiros, o eixo onde deve gyrar todos os ramos de actividades, será o ponto de partida para alcançarmos a nossa independencia economica.

Entretanto, se continuarmos com essa indifferença no tocante ao problema do Ensino Rural de nossa terra, teremos forçosamente um porvir bastante ameaçador, incerto, desagradavel e mesmo, até triste, pois haja visto o que nos diz o recenseamento de 1920 a respeito das propriedades ruraes em nosso país.

Possuindo o Brasil uma area de 8.511.189 k2., somente 1|5 representava a superficie das propriedades ruraes (ou seja 20,6 %). Os 79,4 % (ou seja 6.760.142 k2.) não poderam ser devidamente recenseados, e mesmo dos 20,6 % das propriedades recenseadas não foi possivel se conhecer o destino exacto de 14,1 %.

5% representavam matas e somente 8% representavam as terras cultivadas. Sendo a area total de nossas florestas avaliada em 58 % do territorio brasileiro.

Pelo exposto se verifica a grande necessidade que ha do ensino rural em nossa terra.

* * *

A' primeira vista parece-nos insignificante o papel que desempenha o Clube Agricola Escolar como contribuidor da integração do homem ás actividades do campo. Entretanto, embora o papel do Clube Agricola não tenha sido ainda perfeitamente comprehendido pelos nossos estudiosos, já a sua acção se fez sentir em nosso meio; é bastante verificar o seguinte: a influencia benefica que exerce sobre a inercia que predispõe as populações de nosso "hinterland".

Até bem pouco tempo a nacionalidade brasileira dormia, como que atacada de um mal incuravel. Todos os problemas que se prendiam á educação rural de nosso povo, estavam sendo encarados por um prysma mal definido, não se cogitava de attender as prementes necessidades das populações ruraes, as quaes sempre mereceram e merecem a melhor attenção dos poderes competentes, porque como sabemos, são dellas que recebemos todos os productos agricolas.

Ai de nós que vivemos nas capitaes se não fossem esses humildes soldados da terra! Relativamente, pouco ou nada disporiamos para a nossa subsistencia. Por ahi, se observa a grande necessidade que ha de ampararmos as populações ruraes cercando-as de mais conforto, proporcionando-lhes mais saúde.

O Clube Agricola, então, tem contribuido grandemente para a formação de uma geração mais integrada á vida do campo.

Pouco a pouco elle está penetrando em seu verdadeiro campo de acção, attingindo a sua verdâdeira finalidade: — despertar na criança o interesse e amor pelas cousas brasileiras, pela Agricultura e Pecuaria, emfim por tudo que é nosso, — formando uma mentalidade capaz de assegurar a nossa economia rural, e responder, futuramente, pelos destinos de nossa patria.

Ninguem póde prever o que vae se passar no dia de amanhã. Por conseguinte, urge preparar uma mentalidade sã e robusta, capaz de tirar o Brasil das mãos do capitalismo estrangeiro. E como conseguir esse objectivo. E' muito facil. Basta seguir um unico caminho: RUMO AO CAMPO. Porque, o nosso país sendo por excellencia agricola, devemos volver as nossas vistas para o campo, que é a unica fonte de riqueza capaz de nos assegurar um futuro risonho e promissor.

Verdadeiramente, ainda não possuimos industrias, que assegurem a nossa emancipação economica, de maneira que sem perda de tempo, devemos cuidar de nossa agricultura, pois é della que retiramos a nossa subsistencia. Por conseguinte, o melhor de nossos esforços, devemos empregar em pról da Educação Rural de nosso homem, fornecendo-lhe os conhecimentos necessarios para saber enfrentar a vida da região onde trabalha, proporcionando-lhe um meio de vida capaz de assegurar a sua saúde, uma alimentação accessivel aos recursos de que dispõe, pois somente assim, elle sentir-se-ha com mais disposição para trabalhar, sentindo, portanto, a vida lhe ser mais suave e amena.

Muito se tem falado a respeito do Ensino Rural em nosso país, entretanto, muito pouco se tem realizado. Dahi a premente necessidade que ha de atacarmos este problema em nossa terra.

Sendo a natureza bella, em todos os seus aspectos, grandiosa, que nos surprehende a cada momento, por que, então, não encaminharmos as crianças de hoje, homens de amanhã, para saber desvendar os seus segredos, mostrando que a mais nobre das profissões é a Agronomia — "que é o conjuncto de sciencias, com individualidade propria, e não méra dependencia de outra qualquer, por mais honrosa que seja tal dependencia", sendo a sciencia, por excellencia, que se occupa no estudo da terra, a maneira de fazel-a produzir mais e melhor, que são os objectivos praticos visados pela Agronomia.

A criança, ao menor contacto com a Natureza sente que a vida lhe é mais suave, mais confortada, pois desperta-lhe o espirito de observação, que a conduzirá, mais ou menos, ao perfeito conhecimento das cousas. E' assim que, a criança procurará se informar da verdadeira razão dessas cousas; e de tal forma, se sentirá mais satisfeita, alegre e feliz, porque ella tendo contacto com a vida do campo, vendo como é feito o revolvimento do sólo, com se gradeia, como é feito o plantio, a selecção e desinfecção das sementes, apreciando a germinação da planta, o crescimento da mesma, acompanhando o cyclo vegetativo do vegetal, a colheita como é feita, o combate ás doenças e pragas, o beneficiamento do producto, emfim todas as operações de campo, indubitavelmente, despertará a attenção e amôr á Natureza e á Agricultura. Tudo isto, então, representa uma verdadeira escola viva, cheia de ensinamentos uteis á vida do infante, mórmente daquelles que se encontram em meios ruraes, que são os que mais precisam desses conhecimentos.

Verdadeira demonstração do que seja tudo isto que acabei de dizer, constituiu a exposição agro-pedagogica, que se realizou em Bello-Horizonte, em a qual teve papel saliente os Clubes Agricolas Escolares. Tanto assim que enviaram á exposição espigas de milho, cartazes suggestivos, albuns diversos, desenhos originaes, estyllizações, barras, modelagens, trabalhos diversos com aproveitamento de sabugos, palhas de canna e de milho, revelando tudo isto verdadeira arte brasileira.

Observa-se, por conseguinte, a influencia benefica dos Clubes Agricolas Escolares na transformação da mentalidade de nosso povo.

A referida exposição funccinou em um amplo salão, onde diariamente faziam palestras medicos, professores, agronomos, discorrendo sobre problemas de educação rural, debatendo assumptos que interessam a vida de nosso país.

MERCADORES DA MORTE LENTA

O que é a organização dos fabricantes de gazes venenosos

(Especial da U. J. B. para **A União**).

Os soldados que viram estender-se até elles as primeiras nuvens toxicas, a 22 de abril de 1915, em Langemark, não suspeitavam que serviam de cobaias para a experiencia de um methodo de combate que iria revolucionar a industria bellica.

O miseravel pedaço de panno que, então, collocaram sobre o rosto, era o precursor das mascaras de nossos dias.

O exercito do commercio iria apoderar-se dessas novas fontes de lucro. Mercadores de canhões e da morte rapida teriam, breve, que partilhar seus ganhos com os commerciantes da morte lenta.

Na verdade, não nos interessa muito saber que o chloroformio de trichlorometrilo opera pela asphixia; que o chlormo de phenylcarbono provoca a depressão dos orgãos funccionaes. O que nos importa, principalmente, é conhecer as organizações que fabricam e vendem esses productos.

A Internacional Chimica dispõe de relações muito mais extensas que a das armas. Krupp, Schneider, Vickers, Hotchkiss, conservam, zelosamente, seus segredos de fabricação. Luctam no mercado, em competições, estereis. E só se põem de accordo, muito raramente, quando se trata de obter uma grande incumbencia ou para trocar materia prima.

A maior parte dos trusts chimicos, ao contrario, não têm segredos entre elles. Essa apparente indiscreção resulta dos reciprocos interesses que os unem e dos accordos technicos e commerciaes que firmaram, depois de uma lucta feroz.

Não existe gaz de combate especificamente allemão, inglês, belga, ou francês; ha, somente, espalhadas pelo mundo, algumas usinas, controladas por um mesmo grupo de homens, capazes de fabricar, simultaneamente, productos identicos. Essa assombrosa fraternidade não permitte estudar o monopolio de productos chimicos em uma nação, isoladamente: cada "trust" deve ser considerado como organismo extra-nacional.

Imaginemos que um chimico allemão inventa um novo gaz. Sua usina realiza a fabricação e a I. G. Ferbenindustrie, proprietaria da fabrica, vende o segredo ao Estado. Primeiro lucro. O Estado encarrega, então, a I. G. F. de descobrir a mascara de protecção apropriada. Segundo lucro. Então, mediante o jogo de accordos technicos, o "trust" allemão communica a descoberta a todos os seus filiados estrangeiros; e estes apressam-se em bater ás portas de seus governos... Encommendas. Lucros. E no final das contas, quem paga tudo isso é uma só e unica entidade: o povo, os contribuintes de impostos.

Os chefes da Internacional Chimica são poucos: Du Pont de Nemours, nos Estados Unidos; o grupo Mitsui, no Japão; a Imperial Chemical na Inglaterra; os Estabelecimentos Kuhlmam, em França; a Montecatina, na Italia; a I. G. Farbenindustrie, na Allemanha.

Lembremos que os nossos fornecedores de perfumes, de pinturas para automovel ou de comprimidos de aspirina, podem, no espaço de algumas horas, transformar-se em destruidores dos productos para destriur pulmões, e inutilizar cerebros.

Examinemos um destes trusts, o que vale dizer: passemos em revista uma organização dessa ordem, identica, em tudo, ás demais.

Os Estabelecimentos Kuhlmam — o trust francês, contam, hoje, com um capital de 320 milhões de francos. Entre os vinte e cinco administradores dessa organização, que controla nove decimos da producção franceza de materias corantes, encontram-se René Paul Duchemin, gerente do Bco. de Franca e administrador de 16 sociedades diversas, Theodore Lament, director deinnumeras outras organizações, entre as quaes a Camara Syndical de Fabricantes e Constructores de Material de Guerra.

Durante uma conferencia pronunciada ha tempos, Raymond Beu — outro director dos Estabelecimentos Kuhlmam — demonstrou a importancia das usinas de Materias Corantes em caso de guerra, affirmando: — "A industria chimica é uma industria bellica".

Em 1927, os Estabelecimentos Kuhlmam e a I. G. Farbenindustrie firmaram um accordo. Installou-se uma usina conjuncta, dirigida por 3 administradores allemães e 2 francêses. Um anno depois o dr. Bosch, um dos administradores allemães, convertia-se em director da Americam Chemical Corporation... Quer isso dizer que, já as ramificações do trust se estendiam á America.

Logo a seguir, observa-se a extensão de outros tentaculos dessa organização, pela Suecia, Suissa e outros países. Como se vê, a organização dos mercadores da morte lenta é das mais perfeitas e admiraveis.

E trata-se de organização cuja capacidade de producção é tal que lhe seria possivel, de um instante para outro, fabricar os gazes necessarios á extincção de toda a humanidade.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

Balancête da receita e despesa, referente ao mês de junho de 1936

RECEITA

1 — Licenças	584$000
2 — Imposto de feira	667$000
3 — Industria e profissão	$
4 — Imposto predial	23$800
5 — Imposto de estatistica da producção	354$000
6 — Gado abatido	524$500
7 — Aferição	$
8 — Taxa de limpeza publica	2$600
9 — Patrimonio	63$000
10 — Imp. cedular s| a renda de immoveis ruraes	$
11 — Imposto sobre vehiculos	$
12 — Matriculas	$
13 — Imposto territorial urbuno	$
14 — Rendas diversas	671$000
15 — Divida activa	18$000
	2:907$900
Saldo do mês de maio	16:100$270
	19:008$170

DESPESA

1 — Camara Municipal	$
2 — Prefeitura	$
3 — Fiscalização	260$000
4 — Thesouraria	558$000
5 — Obras publicas	1:480$500
6 — Estradas de rodagem	2:048$000
7 — Illuminação	10$000
8 — Limpeza publica	242$000
9 — Instrucção, Assistencia á Infancia e á Maternidade combate ás endemias ruraes (15%)	425$700
10 — Cemiterios	166$000
11 — Subvenções	75$000
12 — Despesas diversas:	
a) — Deleg de Policia, quarteis e alugueis de casas	192$000
b) — Expediente e telegrammas	29$450
c) — Publicações e impressões officiaes	233$000
d) — Jury, audiencias, pregões, etc.	140$000
Saldo que passa para o mês seguinte:	
Em acções no Banco do Estado	1:000$000
Em caixa na Thesouraria	12:147$520
	19:008$170

Prefeitura Municipal de S. José de Piranhas, em 1.º de julho de 1936.

Manuel Alves de Figueirêdo, pelo thesoureiro.

VISTO: — *M. Barbosa*, prefeito.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DISTRICTO FEDERAL

ADIADO O SERVIÇO DE TRANSPORTE AE'REO ENTRE RIO E S. PAULO

RIO, 6 — (A. B.) — A Companhia VASP, que inaugurou a linha aérea S. Paulo-Rio, com um desastre, acaba de adiar aquelle serviço de transporte até nova organização das vistas de aterrissagem.

ENCONTRA-SE NO RIO, O PROFESSOR STECKEL

RIO, 6 — (A. B.) — Acha-se nesta cidade, a convite da Academia Nacional de Medicina, o professor Steckel, figura do mais alto relevo nos circulos europeus contemporaneos e discipulo dilecto de Freud.

Os seus trabalhos sobre psychanalyse, obtiveram merecidos louvores consagrativos, seja pela sua finura interpretativa, seja pela elegancia e clareza de exposição.

O professor Steckel, durante a sua estada aqui, vae realizar diversas conferencias sobre themas da sua especialidade.

Saibam Todos

Os recentes acontecimentos da Palestina chamaram a attenção do mundo sobre o problema assáz complexo da colonização hebraica e dos arabes. Na revista parisiense "Politique Etrangére", o sr. Robert Montagne, director do Instituto Francês de Damasco, consagrou ha pouco tempo um estudo muito documentado a essa grave questão. Demonstrou elle que a colonização sionista foi concebida de maneira admiravel e que forças technicas, humanas e sociaes extremamente variadas se integraram numa realização de conjuncto. Mostrou como os judeus organizaram seus cantões e suas aldeias. O desenvolvimento de Tel-Aviv, que conta mais de 150.000 habitantes, é um exemplo concludente. E' indiscutivel que os semitas ganharam a partida no decurso apenas de tres annos. Na época do rei Feyçal, em quem os arabes punham todas as suas esperanças, a reacção mussulmana era forte, actualmente, porém, ella esmorece a olhos vistos. Numerosos chefes da resistencia arabe já venderam suas terras e se mudaram para o Egypto. O caracter da colonização hebraica é nitidamente exclusivista. Em todas as terras adquiridas pelos judeus, os arabes não podem mais trabalhar. E o poder do dinheiro semita é invencivel.

— Está adoptado officialmente em todo o territorio nacional o hectolitro como medida de capacidade para o commercio da castanha do Pará.

— Na China o oleo de soja é empregado nos usos culinarios. Seu sabor approxima-se ao do oleo de amendoim.

— Ultimamente foi fundada em Londres uma empresa com capital vultoso para explorar as afamadas minas de Frias de prata na Colombia. As formações argentiferas na Republica colombiana são muito conhecidas.

— Em Paris, publica-se mensalmente a "Revue de Botanique Appliquée et d'Agriculture Tropicale", sob a direcção do professor A. Chevalier.

AS CORRIDAS DE DOMINGO NO "JOCKEY CLUB"

RIO, 6 — (A. B.) — Nos ultimos palpites para o grande premio de domingo, no "Jockey Club", "Sargento" foi cotado a 30 por 10.

Para a segunda collocação, o favorito é "Amôr Brujo", com 40 por 10.

SÃO PAULO

NOVA ESTRADA S. PAULO — SANTOS

S. PAULO, 6 — (A. B.) — Brevemente será iniciada a construcção de uma nova rodovia S. Paulo-Santos, de concreto armado.

Será dispendida nesse serviço a elevada somma de 32 mil contos.

INGLATERRA

VICTIMAS DE UMA EXPLOSÃO

LONDRES, 6 — (A. B.) — Morreram 63 mineiros, em consequencia de uma explosão nas minas de Wharncliffe.

ARGENTINA

FALLECEU O HISTORIADOR CARLOS DE LUNA

BUENOS AIRES, 6 — (A. B.) — Falleceu hoje, o historiador e publicista Carlos Correia de Luna, que foi grande amigo do Brasil.

FESTA DA ESMERALDA

O concurso da Moça Bonita de João Pessôa

Promovido pelo jornalzinho humoristico ESMERALDA, encerrou-se, ante-hontem, ás 20 horas, o concurso da **Moça Bonita de João Pessôa**, que fôra instituido pelo mesmo.

A apuração foi presidida pelo dr. Matheus de Oliveira, observando-se o seguinte resultado: **Eunice Medeiros** 1.025 votos; **Maria do Carmo Mello**, 930 votos; **Nair Caldas**, 870 votos **Octaviana Araujo**, 830 votos; Carmen Vianna, 700 votos; Niele Camboim, 662 votos; Nininha Bandeira, 425 votos, Iracema Vianna, 55 votos e Aglaé Tavares, 50 votos.

Pela apuração verificou-se a seguinte classificação: 1.° lugar, **Eunice Medeiros**, 2.° lugar, **Maria do Carmo Mello** e 3.° lugar, **Nair Caldas**.

Após a apuração, proferiu ligeiras palavras o academico Carlos Pinto, saudando a "Moça Bonita" de João Pessôa.

No proximo numero traremos o programma de homenagem á "Moça Bonita", bem como tudo mais que disser respeito da festa da Esmeralda.

MANIFESTAÇÃO AO DR. MATHEUS DE OLIVEIRA

Verificou-se hontem, ás 16 horas, a manifestação de sympathia e agradecimento ao dr. Matheus de Oliveira, promovida pelos academicos de medicina de Pernambuco e estudantes parahybanos que integram a commissão da **Festa da Esmeralda**.

A referida manifestação revestiu-se de cunho intimo, falando na mesma o estudante Eugenio Oliveira que, em algumas palavras, agradeceu o desprendimento, a dedicação que dispensou, durante o novenario das Neves, o homenageado, em pról da caixa de matricula do Estudante pobre de nosso Estado e de Pernambuco.

Em expressiva palavras agradeceu o dr. Matheus de Oliveira, deixando no coração de cada um dos presentes a patenteação viva do seu espirito de educador.

NOVOS TEMPOS

Gonçalves Fernandes

A Parahyba vae ter em breves dias um serviço de assistencia a psycopathas agudos que honra o Brasil. Clifford Beears é o seu patrono. Argemiro de Figueirêdo o seu animador.

Ulysses Pernambucano, o Mestre amado, semeou faz varios annos a semente feliz que hoje é arvore que dá sombra á grande causa do doente mental nesta metade do Norte.

A Parahyba, acoberta pela sua influencia, como Alagôas que procura agora renovar o seu hospicio, como o Rio Grande do Norte, tem em seu governador um espirito de enthusiasta pelas grandes campanhas sociaes, pelos movimentos que visam a humanidade por uma humanidade melhor.

Argemiro de Figueirêdo renovou o "Juliano Moreira" quasi decadente, e o prestigio reformador que dá aos seus auxiliares, que nesse hospital-colonia vivem para realizar uma obra puramente humana, vae alcançar nova etapa com este monumento de linhas simples e alcance profundo que é o pavilhão Clifford.

O nome do iniciador da campanha em pról dos insanos mentaes illumina a fachada desse novo centro psychiatrico e a alma dos seus medicos e reflecte a preoccupação de "sentir" o doente mental — não apenas lhes dar drogas, banhos mornos, duchas e regimens.

O pavilhão Clifford pode parecer ao leigo, que o visita estatalado, tudo — menos casa de doidos. O ambiente de tranquillidade, de confiança, de conforto moderno que alli se sente é o **clima** em que ajudaremos aos espiritos transviados a se encontrar a si mesmo. Nada ha que recorde aquellas idéas que os nossos paes associaram á idéa de hospicio. O tabú ruiu por terra ante os methodos revolucionarios que tiveram em Pinel seu antevisor e em Beears seu "climax".

Aquelles aposentos arejados, polidos, sem grades, os pateos em flôr, verdes de relva, dão a impressão de uma casa de campo em estylo inglês, onde se passa o fim de semana entre uma partida de "Black-gamon", uma vista pelo campo coberto de plantação e um commentario sobre a fita natural que se exhibiu no salão de diversões...

Não foi preciso gastar kilos de sciencia ou erudição compenetrada ou argumentos de pince-nez, para que o homem moço que governa esta terra feliz comprehendesse o que os seus doentes mentaes necessitam. O technico das idéas geraes vislumbrou a necessidade e pelos seus technicos especialistas realizou o milagre.

Aqui está o sanatorio Clifford que lá para o fim do mês devemos inaugurar. Argemiro de Figueirêdo abrirá com elle um capitulo novo na historia dos nossos hospitaes.

Visitei hontem com Onildo Leal, as ruinas do velho asylo da Cruz do Peixe, onde ha 10 annos passados se engradavem homens em calabouços sem luz!

REGISTO

UMA FESTA QUE [illegible] MAIS BELLA TRADIÇÃO PARAHYBANA

Terminou, ante-hontem, a Festa das Neves. Como todos previram, o novenario da Padroeira da Cidade teve, este anno, uma celebração deslumbrante, attrahindo á rua Nova todas as classes sociaes que constituem a população de João Pessôa. Com a elegantissima pavimentação actual, aquelle trecho da Avenida General Osorio já não apresenta mais o humilde aspecto colonial de antanho, com seu ruim calçamento substituido por parallelepipedos modernos preferidos pela multidão para o "footing".

A festa das Neves é a mais bella tradição da historia parahybana. Nos seus dez dias maravilhosos, outr'ora como hoje, a capital da Parahyba tem dado uma demonstração encantadora do seu fino espirito de sociabilidade, dos seus requintes de elegancia e bom gôsto.

Quando eramos uma cidadezinha sem esse "élan" de metrópole que avança num crescente progresso urbanistico; quando não passavamos de uma aldeia grande, com mattagaes em pleno centro, illuminada a tristes lampeões particulares, o periodo da festa da Padroeira abria uma excepção de esplendor e encantamento na pobre monotonia do nosso meio social de então. As collecções antigas da A UNIÃO dão-nos noticia da maneira imponente como era festejado o novenario de N. S. das Neves em épocas passadas. E' que a Parahyba sempre celebrou com excepcional carinho as nove noites consagradas á sua excelsa Patrona, sob cujos celestiaes auspicios o Luso e o Indio travaram as mãos num voto reciproco de paz.

Apesar da standardização cosmopolita da civilização dos nossos dias, que tem desfolhado tantas rosas puras e simples da Tradição, a Parahyba tem sabido manter e cultuar o fasto tradicional mais bello de sua historia, que é a Festa das Neves.

TIL.

—

FEZ ANNOS HONTEM:

O sr. Julio Athayde Cavalcanti, funccionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

Passa hoje, o natalicio da pequena Maria Luiza Balthar, filha do sr. João Celso Peixoto de Vasconcellos, alto commerciante nesta praça.

— A senhorita Yvone Costa, filha do sr. Manuel Hermogens, residente nesta cidade.

— O sr. Tubal Fialho Vianna, funccionario do Ministerio do Trabalho, nesta capital e presidente do "Pytaguares Sport Clube".

— A senhorita Maria Felix Bezerra, filha do sr. Antonio Felix Bezerra, artista nesta cidade.

— A menina Marilza, filha do deputado Odon Bezerra, membro do "Partido Progressista" na Camara Federal.

— O menino João Augusto, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida, residente em S. José de Piranhas.

— A senhora Margarida Cihar, esposa do dr. Alfredo Cihar, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Cecy: — Verificou-se, sexta-feira ultima, nesta capital, o nascimento da menina Cecy, filhinha do nosso amigo sr. Claudino Pereira, chefe da firma "C. Pereira & Cia. desta praça e de sua esposa sra. Nini Porciuncula Pereira.

Pelo motivo o distincto casal vem recebendo muitas felicitações.

— Occoreu, ante-hontem, nesta capital, o nascimento do menino Ery, filho do sr. Eriberto Magalhães, technico da Cia. Exhibidora de Filmes S|A e de sua esposa, sra. Maria Ignez Magalhães.

ENLACE:

Consorciaram-se, em Bananeiras, no dia 2 do corrente, o sr. José Edson da Costa, artista alli residente e a senhorita Cecy Graciano Salles.

VIAJANTES:

Sr. Emar Mattos Rolim: — Em transito para Recife está nesta capital o sr. Emar Mattos Rolim, industrial em Lavras, Estado do Ceará.

S. s. viajou até esta capital em companhia do seu irmão, dr. Salviano Leite, prefeito de Piancó, devendo seguir amanhã para a visinha metropole do sul a negocios de seu interesse.

Prefeito Salviano Leite: — Procedente de Piancó chegou hontem, a esta capital, o nosso amigo dr. Salviano Leite, operoso prefeito daquelle municipio e destacado elemento da orientação do Partido Progressista alli.

S. s. veiu a trato de interesses referentes á sua administração, tendo hontem visitado o chefe do governo com quem se demorou em palestra.

O dr. Salviano Leite acha-se hospedado no "Hotel Globo", onde tem sido bastante visitado.

— Regressou hoje, para o interior do Estado, o sr. João Augusto de Sá, funccionario da Fazenda.

Pref. Eduardo Ferreira — Encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. Eduardo Ferreira, digno prefeito do municipio de Mamanguape.

S. s., que veiu a João Pessôa tratar de interesses da sua administração, deu-nos hontem á noite o prazer de sua visita pessoal, demorando-se em amistosa palestra no gabinete da direcção desta folha.

— Para S. João do Cariry viaja hoje o sr. Fenelon Montenegro, fiscal do Imposto do Consumo, que alli vae servir.

Hontem, á noite, s. s. esteve em visita de despedidas á redação desta folha.

— Volve hoje ao interior do Estado, o sr. Antonio Augusto de Sá, funccionario da Fazenda Estadual.

—Procedente do norte do país, segue hoje para Moreno, onde é conceituado commerciante, o sr. João Salgado Silva Pinto.

ENFERMOS:

Jornalista Simão Patricio: — Acha-se acamado, em virtude de um accesso de grippe, o nosso confrade dr. Simão Patricio da Costa, digno chefe de Secção da Secretaria da Chefatura de Policia.

Associação parahybana de imprensa

EMPOSSOU-SE, ANTE-HONTEM, A NOVA DIRECTORIA DESSE ORGÃO DE CLASSE

De accôrdo com o que determinam os Estatutos, realizou-se, ante-hontem, a posse da Directoria e commissões permanentes da Associação Parahybana de Imprensa, eleitas para o exercicio que se iniciou naquella data.

O acto teve logar ás 14 horas, num dos salões da Imprensa Official, com a presença de avultado numero de associados.

Presidiu á reunião de assembléa geral o sr. João Ribeiro de Moraes, secretariado pelos consocios Ascendino Leite e Luiz Pinto.

Iniciada a sessão, foi lida a acta da reunião anterior, que não soffreu impugnação, sendo approvada unanimemente.

A POSSE DOS NOVOS DIRIGENTES DA A. P. I.

A seguir, o presidente, sr. João Moraes, annuncia que vão ser empossados os novos dirigentes da A. P. I., congratulando-se com a casa por esse acontecimento, que vinha assignalar mais uma phase auspiciosa para os destinos daquella entidade.

Tomaram posse, então, dos seus cargos, os seguintes consocios: DIRECTORIA: — Presidente, dr. Orris Barbosa (reeleito); vice-presidente, dr. Pimentel Gomes; 1.° secretario, Wilson Madruga; 2.° secretario, Beatriz Ribeiro (reeleita); thesoureiro, Mardokêo Nacre (reeleito); bibliothecario, dra. Lylia Guedes (reeleita).

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA: — Normando Filgueiras (reeleito); sra. Alice Monteiro e Luiz Clementino de Oliveira.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA: — Dr. Jósa Magalhães, Duarte de Almeida e Albuquerque e dr. Carlos Belli Filho.

FALA O DR. ORRIS BARBOSA

Em seguida, o dr. Orris Barbosa, presidente reeleito, agradeceu, em expressivas palavras, aquella prova de confiança dos seus consocios, assegurando que a actual directoria continuará no mesmo programma de trabalho em pról dos interesses da A. P. I., visando sobretudo a sua prosperidade financeira, norma que constituira, tambem, uma das preoccupações da ultima directoria.

Para isso confiava no esforço dos demais socios que compunham a nova directoria, e na cooperação necessaria de todos os membros da A. P. I., formando-se assim o verdadeiro espirito de classe.

O dr. Orris Barbosa evocou ainda o concurso efficiente da imprensa desta capital á gestão que se findára, que nella viu uma das suas mais sinceras cooperadoras, prestigiando todas as medidas relacionadas com as aspirações da classe.

Falou, após, o consocio sr. Luiz da Silva Pinto, congratulando-se com os presentes pela posse dos corpos directores da A. P. I., realçando ainda o papel que estava destinado a esse orgão de classe no momento actual.

Ambos os discursos, fôram muito applaudidos. A seguir, foi encerrada a sessão.

Fôram batidas chapas photographicas da solennidade.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 7 de agosto de 1936

As Actividades Da Bancada Parahybana Na Camara Dos Deputados

DUAS SUGGESTÕES DO DEPUTADO GRATULIANO BRITO AO ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO PARA 1937

O ENSINO CIVIL NOS QUARTEIS — O SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

EMENDA

Na verba n.º 23 — Educação e Cultura — do orçamento do Ministerio da Educação e Saúde Publica para 1937, destaque-se do total de ...... 39.525:000$000 (20% sobre a quota de 197.628:000$000, destinada á Educação e Cultura — art. 156 da Constituição — para a realização do ensino nas zonas ruraes — paragrapho unico do art. 156 da Constituição, de accôrdo com a legislação a ser votada), a importancia de 5.000:000$000 para custeio das escolas primarias e profissionaes e ensinos de applicação agricola ou pecuaria (**nacionalização e incorporação dos indios**) previsto no Regulamento a que se refere a Lei 24.700, de 12 de julho de 1934 e approvado pelo Decreto 736, de 6 de abril de 1936. (Constituição Federal, art. 5.º numero XIX, letra m).

JUSTIFICAÇÃO

A politica educativa em todas as nações da America jámais deixou de contemplar os serviços de protecção aos indios com razoaveis dotações orçamentarias.

Nesses serviços, em face das nossas circumstancias anthropo-geographicas, ha um evidente interesse social e estrategico que a politica de Segurança Nacional deve salvaguardar.

O "Serviço de Protecção aos Indios" no anno de 1930 dispunha da verba de 2.000:000$000. Actualmente, pela proposta do orçamento do Ministerio da Guerra para o exercicio de 1937, o Serviço conta com a importancia de 819:625$000, assim discriminada:

PESSOAL

Pessoal do Quadro	99:600$000
Pessoal mensalista, diarista ou jornaleiro	370:025$000
Total Pessoal	469:625$000

MATERIAL

Para todas as despesas do Serviço de Protecção aos Indios	350:000$000
Total Material	350:000$000

Assim, para as despesas de ordem **material** o "Serviço" dispõe, apenas, da dotação de 350:000$000, simplesmente irrisoria quando se attenta para as obrigações impostas, em materia **de protecção, assistencia, nacionalização e incorporação** dos indios, pela actual legislação (Decreto 736, de 6 de abril de 1936), decorrente dos imperativos constitucionaes.

O "Serviço de Protecção aos Indios" se ficar limitado á dotação constante da proposta, tornar-se-á quasi inoperante, reduzido ás funcções meramente burocraticas, mal podendo executar os trabalhos de demarcação de terras, de construcção de estradas de rodagem e outros meios de communicação que interessam aos estabelecimentos e postos indigenas, de obras de saneamento e de installações agricolas e pastoris ou industriaes.

Como poderá, ainda, o Serviço attender **á nacionalização** e **incorporação** dos indios?

Ora, um dos mais solidos alicerces desse emprehendimento de nacionalização e incorporação é constituido pela educação e pelo ensino, pelas escolas primarias e profissionaes de agricultura e de pecuaria previstas nas alineas **b** e **c** do art. 7.º, do Decreto citado.

A despesa decorrente da emenda supra está, assim, perfeitamente attendida com a somma destinada ao ensino nas zonas ruraes.

A emenda alvitrada não altera o total previsto na proposta do orçamento de Educação para 1937, tendo se procurado apenas, dentro dessa somma, attender melhor ás **necessidades do ensino nas zonas ruraes**, de conformidade com o paragrapho unico do art. 156.

A Constituição da Republica determina que uma percentagem da receita geral seja applicada no fomento do ensino rural.

E segundo o parecer do proprio Relator do orçamento da Educação "são grandes as actuaes possibilidades financeiras do Ministerio da Educação".

A coparticipação do Ministerio da Guerra na verba orçamentaria destinada a satisfazer aquelle imperativo constitucional justifica-se, não **"para preparar a defesa do País e da Nação"** mas, sim, para **desenvolver a cultura do povo e elevar-lhe o espirito.**

Justifica-se, ainda, porque o "Serviço de Protecção aos Indios" **está creado em lei e tem**, em certos aspectos dos seus serviços de **nacionalização e incorporação**, as mesmas finalidades do ensino civil promovido pelos demais Ministerios, contemplados com a quota constitucional para o ensino rural.

Justifica-se, finalmente, porque, a empresa affecta ao "Serviço de Protecção aos Indios interessa, simultanea e **essencialmente** á politica educativa da União e á de varios Estados.

Sala da Commissão, em 25 de julho de 1936. — **Gratuliano Brito.**

EMENDA

Na verba n.º 23 — Educação e Cultura — do orçamento do Ministerio da Educação e Saúde Publica para 1937, destaque-se do total de .... 94.791:461$125 (Para Educação e cultura em geral, de accôrdo com a legislação a ser votada — importancia resultante de deducção feita na quota de 197.628:000$000, da percentagem destinada ao ensino nas zonas ruraes e das demais verbas referentes á Educação e incluidas nos orçamentos dos Ministerios de Educação, Justiça, Agricultura e Trabalho), a importancia de 1.000:000$000 para custeio da instrucção elementar prevista nos ns. 1 e 2, do art. 3.º da Lei do Ensino Militar (decreto n.º 23.126, de 21 de agosto de 1933).

JUSTIFICAÇÃO

A importancia da educação de adultos no Brasil independe de qualquer demonstração.

O problema está longe da solução definitiva.

Quem estuda as condições geraes da civilização brasileira, não pode deixar de verificar que temos milhões de patricios adultos que não participam integralmente da vida social, economica e politica do País. Consoante depoimento do orgão censitario do Ministerio da Educação **"o Brasil, com uma percentagem de 649 analphabetos maiores de 15 annos, em cada grupo de 1.000 habitantes, precisa cuidar intensamente da educação popular no sentido do aperfeiçoamento cultural, dessa parte da população que ultrapassava em 1920 a 11 milhões de patricios".**

A execução aperfeiçoada de um programma de educação de adultos no Brasil não depende, apenas, de um plano organico de ensino nacional e de uma organização escolar de **conjuncto** affecta ao Ministerio da Educação, com a collaboração dos Estados e dos Municipios.

Depende ainda da collaboração dos demais Ministerios e orgãos entrosados com o governo, (empresas, companhias de estradas de ferro, organizações sociaes e economicas, etc.), em summa, da convergencia de todas as forças sociaes.

O problema reclama, assim, a cooperação de todas as energias.

O Ministerio da Guerra sentiu a gravidade dessa situação compromettedora dos nossos fóros de civilização e procurou attendel-a com a sua **acção suppletiva**, mas só esta levará muito tempo a completar-se, como, mesmo executada, ainda não terá o país attingido ao numero de adultos **realmente** incorporados á sociedade, correspondente ás suas necessidades.

A competencia do Ministerio da Educação sobre instrucção primaria e sobre instrucção profissional-technica não exclue a competencia suppletiva dos Ministerios do Trabalho, da Agricultura, da Viação, do Interior, da Marinha e da Guerra sobre os mesmos ramos de instrucção.

A Lei do Ensino Militar estabelece que a "instrucção primaria, para incorporados analphabetos e outros, deve ser ministrada em escolas, por professores civis designados mediante accôrdo com o Ministerio da Guerra, pelos Governadores ou Presidentes de Estados e pelo Prefeito do Districto Federal, cabendo ao Ministerio da Guerra provimento do material necessario. Esse dispositivo da legislação militar representa, sem duvida, a concretização em larga escala, da acção suppletiva prevista pela politica educacional.

A educação no Exercito, entendida em seu sentido commum, **já fóra do aspecto technico-profissional ou militar** tem, pois, sua objectivação pedagogica reconhecida na legislação em pleno vigor.

Com o aproveitamento dos professores civis em suas escolas de instrucção primaria a administração militar procurou attender á necessidade premente de se dar caracteristica technica á sua acção suppletiva em materia de educação do adulto.

As directrizes geraes technico-pedagogicas da educação de adultos no Exercito são as mesmas das escolas de adultos dos demais Ministerios (Educação, Agricultura, Trabalho e Interior já contemplados na tabella orçamentaria resultante do texto constitucional.)

E é precisamente por isso que a lei do ensino militar attribue ao professor "civil" o encargo da instrucção elementar, no Exercito.

A acção suppletiva do Exercito em materia de **"instrucção primaria e profissional-technica"**, não proporciona o resultado que dado esperar de suas actividades devido ás deficiencias de recursos financeiros.

As escolas de instrucção "commum" nas classes armadas exigem verbas imprescindiveis á normalidade e á efficiencia do seu funccionamento. E' necessario pôr á disposição do adulto necessitado de instrucção "fundamental", — além das installações escolares — o livro, o material escolar e outros elementos de apprendizagem geral, empregados em quaesquer escolas de adultos de outros Ministerios.

Não se concebe que a politica educativa do País deixe de amparar com dotação orçamentaria a instrucção "primaria" de adultos no momento em que o orçamento da Educação resguarda avultada somma para serviços nem siquer constantes de leis.

Nada impede que o Poder Legislativo contemple, tambem, o Ministerio da Guerra com uma parcella para a instrucção primaria que não dispõe de verba no orçamento e que vem sendo mantida, exclusivamente, pelo espirito de patriotismo da officialidade do Exercito.

O serviço de instrucção elementar **já está creado em lei** (decreto n.º .... 23.126, de 21 de agosto de 1933). O ensino é **identico, nas suas finalidades, ao ensino civil** e não dispõe de dotação no orçamento do Ministerio da Guerra. A instrucção é regulada pelos mesmos preceitos pedagogicos referentes á instrucção de adultos nos demais Ministerios beneficiados com recursos. Obedece aos mesmos preceitos de psycho-pedagogia, exige a mesma consciencia technica e dispõe do mesmo professorado civil.

Não se trata de **ensino militar** e sim de uma **instrucção commum** que não pode ser dada, exclusivamente, pelo Ministerio da Educação em vista da realidade brasileira. Na parte relativa á **formação de artifices** ha a preoccupação da orientação vocacional para ajudar os cidadãos soldados a descobrir o genero de trabalho para o qual são mais aptos ou a fazer a escolha acertada de occupação quando fôrem como civis, depois do serviço militar, obter trabalho nas officinas, usinas, fabricas, laboratorios e outros centros technicos industriaes do País. E, ainda, informa o conscripto a respeito das actividades industriaes do País, offerece-lhe opportunidade para o **conhecimento pratico** do trabalho profissional em officinas communs identicas ás demais officinas das escolas profissionaes-technicas civis e, finalmente, orienta-o na escolha de um ramo de actividade na esphera civil, caso não queira continuar a prestar serviços no proprio meio industrial militar.

Para que se não levantem outros argumentos contra a emenda, adverte-se que a mesma **não crea nenhum emprego em serviço já organizado** (art. 41 § 2.º da Constituição).

Apenas trata de despesas materiaes indispensaveis á efficiencia do ensino que já vem sendo ministrado, com mil difficuldades, recebendo, ás vezes, e por favor, minguados auxilios dos Estados.

Sala da Commissão, 25 de julho de 1936. — **Gratuliano Brito.**

SECÇÃO LIVRE

AVISO AO PUBLICO

HORARIOS PROVISORIOS

LINHA NORTE

No intuito de facilitar communicação do interior de Parahyba para João Pessôa, como tambem de Recife para o Rio Grande do Norte, interrompidas devido ás ultimas inundações, esta Companhia, a partir do proximo dia 7 do corrente (Sexta-feira), fará correr os seguintes trens provisorios, com baldeação nas pontes de Cobé e de Cachoeira, como tambem entre Estivas e Goyaninha.

Os actuaes trens de horarios PN. 1 e 2, entre Recife e Cabedello e vice-versa, ficam suspensos provisoriamente, correndo entre Recife e Entroncamento (2as., 4as. e 6as.) e Entroncamento e Recife (3as., 5as. e Sabbados), os trens abaixo EPN. 1 e 2, que em Entroncamento têm combinação com trens tanto para o Rio Grande do Norte como para João Pessôa.

A viagem para Natal poderá ser feita com pernoite em Nova Cruz, tendo porém baldeação a pé de um kilometros, entre Estivas e Goyaninha.

Os actuaes trens de carga CN. 17 e 18, que conduzem passageiros entre Recife e Campina Grande e vice-versa, correrão, provisoriamente, nos horarios abaixo entre Itabayana e Campina Grande, em combinação com os trens EPN. 1 e 2 de Recife a Entroncamento e vice-versa.

Tendo em vista estes horarios ficam supprimidos os actuaes horarios provisorios EMN. 3 e 4 entre Cobé e A. Grande e vice-versa, EMN. 1 e 2 entre Guarabira e Nova Cruz e vice-versa, EMN. 7 e 8 entre Guarabira e Manitu' e vice-versa e EMN. 9 entre Natal e Nova Cruz..

2as., 4as. e 6as.

EPN. 1	Parte
R. Central	5,07
Ypiranga	5,15
E. Werneck	5,19
Tigipió	5,23
Coqueiral	5,26
P. Lacerda	5,32
Camaragibe	5,41
São Lourenço	5,53
Tiuma	6,02
Mussurepe	6,20
Usina Mussurepe	6,28
São Severino	6,36
Páu d'Alho	6,44
F. dos Leões	7,09
Trachunhãem	7,23
Nazareth	7,34
Lagôa Sêcca	7,56
Barauna	8·09
Alliança	8,26
Pureza	8,46
Timbau'ba	9,06
Rosa e Silva	9,30
Itabayana	10,07
Pilar	10,31
Coiteseira	10,49
Chega	
Entroncamento	11,15

3as., 5as. e Sabbados

EPN. 2	Parte
Entroncamento	12,20
Coiteseira	12,45
Pilar	13,04
Itabayana	13,40
Rosa e Silva	14,11
Timbau'ba	14,34
Pureza	14,54
Alliança	15,21
Barauna	15,33
Lagôa Sêcca	15,46
Nazareth	16,09
Trachunhãem	16·20
F. dos Leões	16,38
Pau d'Alho	16,58
São Severino	17,05
Usina Mussurepe	17,12
Mussurepe	17,25
Tiuma	17,42
São Lourenço	17,51
Camaragibe	18,05
P. Lacerda	18,13
Coqueiral	18,21
Tigipió	18,23
E. Werneck	18,26
Ypiranga	18,30
Chega	
R. Central	18,38

CN. 17 — 2as., 4as. e 6as.

	Parte
Itabayana	10,30
Triangulo	10,48
L. Muller	11,01
Mogeiro	11,33
Ingá	12,21
A. Machado	13·16
Chega	
C. Grande	14,15

CN. 18 — 3as., 5as. e Sabbados

	Parte
Campina Grande	9,55
A. Machado	10,41
Ingá	11,31
Mogeiro	12,08
L. Muller	12,41
Triangulo	13,07
Chega	
Itabayana	13,10

DIARIO

EMN. 3	Parte
Cabedello	9,08
Poço	9,19
Jacaré	9,27
João Pessôa	9,35
Barreiras	10,04
Tibiry	10,14
Santa Rita	10,20
Engenho Central	10,28
Reis	10,38
Espirito Santo	10,52
Chega	
Entroncamento	11,03
Cobé	12·00
Sapé	12,38
Araçá	13,03
Páu Ferro	13,27
Mulungu'	14,00
Chega	
Antonio Guedes	14,50
Guarabira	16,20
Itamatahy	16,35
Sertãosinho	16,58
Duas Estradas	17,22
Caiçára	17,47
Chega	
Nova Cruz	18,22

DIARIO

EMN. 4	Parte
Nova Cruz	5,00
Caiçára	5,43
Duas Estradas	6,09
Sertãosinho	6,34
Itamatahy	6,54
Guarabira	7,40
Antonio Guedes	8·32
Mulungu'	9,32
Páu Ferro	9,58
Araçá	10,27
Sapé	10,57
Chega	
Cobé	11,21
Entroncamento	12,05
Espirito Santo	12,18
Reis	12,32
Engenho Central	12,41
Santa Rita	12,51
Tibiry	12,54
Barreiras	13,04
João Pessôa	13,26
Jacaré	13,41
Poço	13,49
Chega	
Cabedello	13,59

DIARIO

EMN. 5	Parte
Mulungu'	14,00
Bastiões	14,29
Alagôa Grande	14,50

DIARIO

EMN. 6	Parte
Alagôa Grande	8,15
Bastiões	8,37
Mulungu'	9,05

DIARIO

EMN. 7	Parte
Guarabira	16,05
Itamatahy	16,20
Pirpirituba	16,40
Cacimbas	17,05
Borborema	17,56
Manitu'	18,05

DIARIO

EMN. 8	Parte
Manitu'	5,30
Borborema	5,51
Cacimbas	6,33
Pirpirituba	6,54
Itamatahy	7,11
Guarabira	7,24

DIARIO

EMN. 9	Parte
Natal	13,30
Pitimbu'	14,02
Cajupiranga	14,36
São José Alto	15,15
Papary	15,30
Trahiry	15,44
Baldhum	16,05
Estivas	16,40
Goyaninha	18,10
Penha	18,59
Pequery	19,24
Villa Nova	19,47
L. Montanhas	20,16
Nova Cruz	21,04

DIARIO

EMN. 10	Parte
Nova Cruz	5,00
L. Montanhas	5,48
Villa Nova	6,16
Pequeri	6,42
Penha	7,10
Goyaninha	8,04
Estivas	9,40
Baldhum	10,08
Trahiry	10,26
Papary	10,48
S. José Alto	10,59
Cajupiranga	11·40
Pitimbu'	12,11
Natal	12,40

Recife, 5 de agosto de 1936.

A ADMINISTRAÇÃO

PECHINCHA!

4:000$000 por 2:000$000

Vende-se uma machina de pontajour em perfeito estado, a tratar na praça D. Ulrico, 119, oitão da Cathedral.

João Pessôa, 2 de maio de 1936. — Illmos. srs. directores da **A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil** — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — Amigos e senhores: — E' com a mais viva satisfação que venho perante vv. ss. manifestar os meus sinceros agradecimentos pelo modo correcto com que effectuaram o pagamento na forma do Reg. da Cia. do seguro instituido pelo meu fallecido pae dr. **Cesar Candido do Couto Cartaxo** em beneficio de minhas irmãs de nomes **Iracema F. Cartaxo e Nair F. Cartaxo**, conforme apolice n. 115.492|511 do valor de cincoenta contos de réis (50:000$000).

Confesso-me sinceramente agradecido pelo modo honroso com que procederam o respectivo pagamento da apolice supra referida, como expressei linhas acima, o que vem insophismavelmente demonstrar o progresso sempre crescente desta importante Cia., graças á orientação de sua mui illustre directoria.

Podendo vv. ss. fazerem uso da presente como lhes convier, tenho o prazer de me subscrever, attenciosamente, crdo. atto. obro. (a) **Moacyr Cartaxo.**

Dr. Moacyr Cartaxo, prefeito da cidade do Espirito Santo — Estado da Parahyba do Norte.

Firma reconhecida pelo tabellião publico **Heraldo Monteiro.**

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Declaramos que o sr. Vasco de Carvalho Toledo retirou-se nesta data, de livre e expontanea vontade do nosso quadro funccional, onde desempenhava as funcções de Pracista.

João Pessôa, 30 de julho de 1936.

Standard Oil Company of Brasil. Agencia de João Pessôa.

J. P. Coêlho, gerente.

De accôrdo: **Vasco de Carvalho Toledo.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Ordem dos Advogados do — Brasil —

Secção deste Estado

Faço saber a quem interessar que os bachareis Manoel Baptista Leite e Orris Fernandes Barbosa, juntando os documentos exigidos por lei, requereram as suas inscripções no quadro dos advogados desta secção.

Qualquer impugnação deverá ser feita documentadamente no prazo de cinco dias.

João Pessôa, 3 de agosto de 1936. — **Fernando Nobrega,** 1.º secretario.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Dividendo n.° 13

Convidam-se os senhores accionistas deste Banco a virem receber em sua séde, rua Maciel Pinheiro, 252, das 13 ás 15 horas, dos dias uteis, o dividendo n.º 13, de 14 % ao anno, referente ao primeiro semestre de 1936.

A quem interessar possa

Tendo chegado ao meu conhecimento que o sr. Enedino Gonçalves tem offerecido a diversas pessôas o estabelecimento de diversões "Cine-Republica", desta capital, dizendo-se proprietario exclusivo do mesmo, usando, para este fim, do artificio de mudar a firma E. Gonçalves & Cia. para o seu nome pessoal, previno aos interessados que, na qualidade de socio principal da referida firma, farei valer os meus direitos, em juizo, contra o mesmo e contra terceiros que com elle contractarem ou transigirem.

João Pessôa, 3 de agosto de 1936. — **Emilio Gonçalves.**

(A firma está devidamente reconhecida).

Cabe ao Chevrolet o primeiro logar nas vendas de carros, no Brasil

Desde que foi lançado o modêlo de 1936 dos automoveis "Chevrolet", são estes os carros, nos Estados Unidos, se mantêm no primeiro lugar, pelo numero de vendas.

Continúa, assim, a ser dessa marca a hegemonia que, desde quatro annos, vem quasi ininterruptamente conservando.

No Brasil, igualmente a tendencia é favoravel ao "Chevrolet", cujas vendas nos cinco primeiros mêses deste anno, de accôrdo com as estatisticas sobre entrega de carros novos ao publico em todo o pais, são superiores ás de qualquer outra marca. Aliás, essa grande acceitação dos "Chevrolet" de 1936, tanto carros de passageiros como caminhões, nos mercados brasileiros, era tida como certa, taes os caracteristicos com que se apresentam elles á apreciação dos nossos automobilistas.

"A PREVIDENTE"

2.ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios para a segunda reunião, que terá lugar no domingo, 9 do corrente, ás 14 horas, no predio de sua séde, á praça Arruda Camara, n .22, nesta capital.

João Pessôa, 6|8|936 — **Severino Pereira Borges,** 1.º secretario.

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericordia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente, do Govêrno do Estado".

1.ª zona — **Municipio de João Pessôa**, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municipios de Mamanguape e Sapé**. — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.º cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municipios de Guarabira e Caiçára**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municipios de Bananeiras e Araruna**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Municipio de Umbuzeiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª zona — **Municipios de Campina Grande e Soledade**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Municipio de Picuhy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Municipio de Alagôa do Monteiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª zona — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª zona — **Municipio de Pombal**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª zona — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Municipio de Piancó**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Municipio de Princêsa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Municipio de Souza e Anthenor Navarro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do 2.º tabellião.

18.ª zona — **Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª zona — **Municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo respectivamente o cartorio do 1.º tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municipios de Misericordia e Conceição**. — Juiz eleitoral O dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona—**Municipios de Santa Rita e Pedras de Fôgo**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. —Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, o escrevi. **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A Uniao**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 37 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para a acquisição do seguinte material destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

24 mil metros lineares de taboas de pinho Paraná de 0,30 x 1", sob as seguintes condições: As taboas devem ser de 2.ª qualidade, com dimensão minima de 4 metros, não devem conter brócas, falhas, rachaduras consideraveis (mais de 0,20) a contar do topo para o meio da taboa, ou outros defeitos que impossibilitem o seu perfeito emprego. Os preços deverão ser para metro linear de taboa, posto no local da obra (terreno onde vae ser edificado o Instituto de Educação — lado éste do parque "Solon de Lucena").

PARA A CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

3 mil metros de brim listrado para roupa de presos, devendo apresentar amostras: 300 metros de algodãozinho, idem, idem; 100 redes de 2,20 x 1,30.

PARA A DIRECTORIA DO FOMENTO DA PRODUCÇÃO

1 motor electrico para corrente triphasica de 3|4 H. P.; 1 dito idem, idem de 1 1|2 H. P.; 1 dito, idem de 3 H. P.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso da rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas amostras, catalogos, etc., do material offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 7 de agosto vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 21 de julho de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

COMARCA DE UMBUZEIRO. — EDITAL DE CITAÇÃO — 1.º Cartorio. — O Doutor Antonio Galdino da Costa Machado, juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiró, do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem e interessar possa, que tendo iniciado neste juizo, o inventario dos bens deixados por fallecimento de Maria Emundina Lopes de Lira, foi declarado pelo inventariante encontrar-se ausente os herdeiros Circundino Bernardino, Atelonia Lopes de Lira, Democrito Bernardino de Lira, Leocadia Lopes de Lyra, Severo Bernardino do Padre, Octacilio Bernardino, Placido Bernardino de Lyra, José Bernardino de Lyra e Amelia Lopes de Lyra. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual os cito, chamo e hei por citados para em quarenta e oito horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilhas, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão official do Estado. Dado e passado nesta villa de Umbuzeiro, 30 de julho de 1936. Eu, Manuel da Silva Pessôa, escrivão que o escrevi. (assignado) Antonio Gabinio da Costa Machado, juiz de Direito. Foi copiado do proprio original ao qual me reporto em meu poder e cartorio, do que dou fé. Umbuzeiro, 30 — 7 — 936. O escrivão Manuel da Silva Pessôa. Certidão. Certifico que affixei no lugar do costume o edital supra. Umbuzeiro, 30 — 7 — 936. O porteiro, **Cicero Coêlho Severo**.

—

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.º 39 — Proroga para o dia 11 do corrente o prazo para a entrega das propostas de que trata o Edital n.º 38, de 23 de julho ultimo, referente a concurrencia para a acquisição de material electrico destinado á Escola Correccional "Presidente João Pessôa". Commissão de Compras, 4 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

—

EDITAL DE INTERDICÇÃO — O dr. Julio Rique Filho, juiz de direito da comarca de São João do Cariry, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por este juizo e segundo cartorio foi regularmente processada a interdicção de Anna Maria de Queiroz, sendo por sentença de 25 de julho do corrente anno declarada a mesma interdicta e nomeado seu curador o seu neto José Mariano de Queiroz, o qual prestou o compromisso legal e assumiu o exercicio do seu cargo, pelo que serão considerados nullos quaesquer actos ou contractos celebrados com a referida interdicta, sem assistencia do seu curador e previa autorização desse juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que além de affixado no logar do costume é publicado no jornal official de conformidade com o art. 1.153 do Cod. do Proc. Civil e Com. Dado e passado nesta cidade de São João do Cariry, em 28 de julho de 1936. Eu, José Chagas Britto, escrevente juramentado, o dactylographei, subscrevo e assigno. (as.) Julio Rique Filho. Conforme ao original, dou fé. São João do Cariry ,31 de julho de 1936. — O escrevente juramentado, **José Chagas Britto**.

—

EDITAL — 1.ª ZONA ELEITORAL — Municipios da capital e Sub-Prefeitura de Cabedello.

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira.

Escrivão — Sebastião Bastos.

De accôrdo com o que dispõe o Codigo vigente, capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.675 — Analia Bezerra de Lucena, filha de Silvano Bezerra da Silva e d. Jovelina Bezerra de Lucena, nascida em Itabayana, deste Estado, aos 28|6|1910, casada, de serviços domesticos domiciliada e residente nesta capital á rua da Republica, n. 401. (Qualificação n. 6.761).

8.676 — João José de Lima Botelho, filho de Antonio Galdino de Lima Botelho e d. Adelia Medeiros de Lima Botelho, nascido aos 27|8|1906 nesta capital onde é domiciliado e residente, solteiro e funccionario publico federal. (Transferencia da 1.ª zona de Recife para a 1.ª zona desta capital).

8.677 — Abel Marques de Lima, filho de João Celestino da Silva e d. Rosalina Marques de Lima, nascido em Lagôa do Remigio, deste Estado, aos 21|1|1910, solteiro, negociante, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n. 6.758).

Francisco de Assis Pinheiro Joffily, filho de Petronillo Edson Pinheiro Joffily e de Claudina Soares Pinheiro Joffily, nascido aôs 29|8|1908, no Estado do Rio Grande do Norte e funccionario publico federal nesta capital, onde é domiciliado e residente. (Transferencia da 1.ª zona da capital daquelle Estado para esta 1.ª de João Pessôa).

—

Por sentença do dr. juiz eleitoral, foram absolvidos os eleitores seguintes: dr. José Teixeira de Vasconcellos, Manuel Pacheco do Aragão e dr. Diogenes Caldas, este por ter transferido seu domicilio eleitoral para o Districto Federal, onde mora desde o anno findo, ficando os respectivos processos archivados e todos sobre a eleição de 9 de setembro ultimo.

João Pessôa, 6 de agosto de 1936. — O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de cinco (5) dias ao denunciado Ephraim Escorel, residente no municipio de Pombal (13.ª zona), para offerecer razões finaes, a contar desta data.

João Pessôa, 7 de agosto de 1936.

Carlos Bello Filho, director.

—

JUSTIÇA ELEITORAL — AVISO — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, neste Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, por despacho do dr. juiz relator, foi marcado o prazo de cinco (5) dias aos denunciados Julia Grangeiro da Silva, Amaro Cavalcanti Lima e Arthur Ferreira, domiciliados no municipio de Mamanguape (2.ª zona), para offerecerem razões finaes, a contar desta data.

João Pessôa, 7 de agosto de 1936.

Carlos Bello Filho, director.

SERVIÇO ELEITORAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito nesta comarca e eleitoral da 1.ª zona deste Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico desta capital, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional desta cidade, foram denunciados, nos termos dos artigos 185 e seguintes, do Codigo Eleitoral vigente e artigos 59 e seguintes do regimento interno dos Tribunaes, por terem deixado de votar na eleição realizada em 9 de setembro do anno proximo findo, para vereadores, os eleitores de nomes seguintes:

Raymundo Silvino da Silva, que morava á rua da Republica; Carlos Firme de Sousa, que morava á rua da Palmeira; dr. Gonçalo Santiago do Nascimento, do Serviço de Algodão, Orlando Cabral, á rua Irinêo Joffily; João Damião de Oliveira, á rua Cardoso Vieira; José Ferreira de Oliveira, á rua Barão do Triumpho; e Heladio de Albuquerque Porciuncula, funccionario federal no sul do pais.

Todos eleitores desta capital e actualmente de moradias em lugares ou ruas ignoradas ou não sabidas, segundo certidões dos respectivos officiaes de justiça encarregados das diligencias. E por que não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente, pelo presente edital, nos termos do artigo 61 do referido Regimento (§ 2.º), os cito e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral desta cidade, pelo prazo de 30 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official "A União", **três vezes**, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de agosto de 1936. Eu, Sebastião de Azevêdo Bastos, escrivão eleitoral, o escrevi. (as.) Sizenando de Oliveira. Conforme o original a affixar, dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 40 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material para a Imprensa Official:

1 machina de compor MENGENTHALER LINOTYPE, modêlo 14B|3, nova, de auxiliares largos, depositos LINILITE regulares de 90 canaes; 3 jogos de matrizes regulares á nossa escolha; 3 depositos LINOLITE auxiliares largos; 3 jogos de matrizes auxiliares; conforme nossa escolha; 3 moldes de aço; 1 molde mascara; 3 pares de medidas; 30 espaços automaticos; discos de moldes esfriados por agua; ejector universal; bloco de facas universal; teclado giratorio; caldeira electrica com termostato moderno; Panel Box; motor electrico de engrenagem silenciosa. A remoção do deposito deve ser feita pela frente da machina.

1 machina MERGENTHALER LINOTYPE, modêlo 8-B|3, nova, com três depositos LINOLITE REGULARES, de noventa canaes; 3 jogos de matrizes regulares, conforme nossa escolha; três moldes de aço; 1 molde mascara; 8 pares de medidas; 30 espaços automaticos; discos de moldes esfriados por agua; ejector universal; bloco de facas universal; teclado giratorio; remoção dos depositos pela frente; caldeira electrica com termosmatato moderno; Panel Box; motor electrico com engrenagem silenciosa.

1 serra para machina MERGENTHALER LINOTYPE modêlo 14-B|3, "MOHR".

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000 para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concorrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas catalogos, etc., do material offerecido, bem assim, marcar o prazo para entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 21 do corrente, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppe separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 6 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 14 — Aforamento de terrenos de Marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados na praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e uma casa de alvenaria de tijollo, coberta de telhas, sob o n.º 368, medindo de frente 31m,79 de frente aos fundos 230m,75 do lado sul e em linha quebrada do lado norte, 260m,08 e no fundo 58m,10, abrangendo uma área de .... 10.279m,2,1926.

Confrontações: Ao norte, com os terrenos de marinha e proprio nacional requeridos em aforamento por Eutychiano Barretto e com o terreno proprio nacional requerido em aforamento por Estanislau Francisco Diniz; ao sul, com os terrenos de marinha e proprio nacional, respectivamente requerido em aforamento e na posse illegal de Giovanni Petrucci; a leste, com o oceano Atlantico e com o terreno proprio nacional requerido em aforamento por Eutychiano Barretto, juntamente com o de marinha annexo; e a oeste, com um outro terreno proprio nacional na posse illegal de Eutychiano Barretto.

São convidados todos os que se julgarem prejudicados com o aforamento requerido para, no prazo de trinta (30) dias, contados da data da primeira publicação deste edital, apresentar protestos na Secretaria desta Delegacia Fiscal, de accôrdo com o artigo 16 do decreto n.º 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, provando suas allegações com documentos habeis, sob pena de se proceder pela fórma que melhor garanta os interesses da Fazenda Nacional.

Outrosim, faço sciente que o aforamento em questão ficará sem effeito si, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos, nos termos da circular do Ministerio da Fazenda, n.º 39, de 4 de setembro de 1912.

Administração do Dominio da União, em 6 de agosto de 1936.

Sabino de Campos, encarregado da administração e escrivão do Registo.

(Reproduzido por ter sido publicado com incorrecções).

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos o presente edital de 2.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 13 do fluente, ás 14 horas, na sala das audiencias, á rua Epitacio Pessôa, n. 42, nesta capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, além da importancia de 7:200$000, descontados os 10% sobre o valor da 1.ª praça, que foi de 8:000$000, a casa n. 109, sita á rua General Osorio, desta cidade, de tijollos e telhas, com duas janellas e uma porta de frente descripta no inventario que se procede neste juizo por fallecimento de d. Maria Olina da Silva Mello, cuja casa vae á hasta publica para pagamento de impostos e custas do processo, pelo que, para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos seis dias do mês de agosto de 1936. O escrivão, Heraldo Monteiro. a.) Agrippino Barros. Conforme o original, dou fé. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

INDICADOR

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES
Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumotorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos
DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO
Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 420-1.º ANDAR
Telephone, 618
JOÃO PESSOA

DRA. EUDESIA VIEIRA
— MEDICA —
Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.
Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)
Telephone, 281
RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171
Telephone, 155

DR. DAMASQUINO MACIEL
MEDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS — REGIMENS ALIMENTARES
Tratamento moderno das dyspepsias, gastrites, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre ictericias, etc.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR
Consultas: — Das 14 ás 17 horas, diarias

DR. JOSÉ MARINHO
ESPECIALISTA
Cirurgia geral e molestias das senhoras
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar
CONSULTAS DE 2 A'S 5 DIARIAMENTE

DR. EVILASIO PESSÔA
CLINICA GERAL
ESPECIALISTA NAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 (Em cima do "Banco Central") — Telephone, 315
CONSULTAS DE 9 A'S 11
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa, 482 — Telephone, 40.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
DRA. NEUSA DE ANDRADE
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS
Residencia:
AVENIDA CONCORDIA, 276

DR. ALFREDO DE SA'
CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, n.º 271-1.º andar. TELEPHONE, 258
Altos do Escriptorio de Cunha & Di Lascio
JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. NEWTON LACERDA
CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS
Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada
CLINICA MEDICA
Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA
Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. H. COSTA BRITTO
EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)
Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO
Da Cirurgiã-Dentista
LINDALVA GAMA
Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DR. ONILDO CHAVES
Ex-interno por concurso do Hospital Oswaldo Cruz
DOENÇAS INTERNAS
ESPECIALIDADE: MOLESTIAS INFECCIOSAS
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos
Consultorio: Rua da Imperatriz, n.º 28 — 1.º andar
RECIFE

DR. ADALBERTO DE ALMEIDA CESAR
Medico do Posto de Hygiene de Campina Grande
DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA E PARTOS
Ex-interno no Rio de Janeiro do serviço do prof. Maurity — Santos. Ex-interno do Hospital da Marinha. — Ex-interno do Serviço de Syphilis e Doenças Nervosas da Fundação Graffree Guinle
RESIDENCIA: — RUA FLORIANO PEIXOTO, 118
Consultorio: — Rua Epitacio Pessôa — 1.º andar
CAMPINA GRANDE

DR. SEIXAS MAIA
DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL)
CLINICA MEDICA EM GERAL — ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 271-1.º andar
Telephone, 258
CONSULTAS DAS 16 A'S 18 HORAS
Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 72
JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. JOÃO SOARES
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado
Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 619 (Por cima da "Pharmacia Véras")
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131

DR. J. WANDREGISELO
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 8 ás 10, das 14 ás 16 horas
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389
RESIDENCIA: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia geral — Partos
DR. LAURO WANDERLEY
Chefe da clinica Gynecologica da MATERNIDADE. Chefe da Clinica Cirurgica do INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. Cirurgião do HOSPITAL "SANTA ISABEL"
Tratamento medico cirurgico das doenças do utero, ovarios, trompas e das vias urinarias da mulher
Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas
RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. CASSIANO NOBREGA
Medico especialista — Formado pela Universidade do Rio — Otorhino-laryngologista do Hospital S. Isabel e da Inspectoria Sanitaria Escolar, do Estado
DE VOLTA DE SUA VIAGEM AO RIO, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA
DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS
Consultas diarias — Pela manhã, das 10 1|2 ás 11 1|2; á tarde, das 16 ás 18 horas
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312-1.º
Residencia: — Rua General Osorio, 180 — Tel. 259

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS
DR. EDSON DE ALMEIDA
DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"
Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo
Orientação moderna na thérapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle
DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS
Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar
JOÃO PESSOA

DR. JULIO TOSCANO DE BRITTO
FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO
Com pratica nos Hospitaes Nossa Senhora da Saúde, Pró-Matre, Santa Casa de Misericordia, Maternidade de São Christovão e Polyclinica Geral do Rio de Janeiro
Ex-interno do Hospital da Policia Militar do Districto Federal
CLINICA GERAL
Consultas á tarde, de 1 ás 3 horas.
RESIDENCIA: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 111

CLINICA DO
DR. JOÃO MEDEIROS
Doenças da criança — Clinica medica
CONSULTAS, DIARIAMENTE, DE 9 A'S 11 DA MANHÃ E DE 14 A'S 17 DA TARDE
Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 172, 1.º andar
Telephone, 113
RESIDENCIA: — RUA 7 DE SETEMBRO, 220
CAPITAL

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS
ADVOGADO
Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113
CAMPINA GRANDE

DR. TUBAL VALENÇA
OCULISTA
"OCULISTA DOS H. PEDRO II E INFANTIL, ASSISTENTE DA CLINICA DE OLHOS DA FACULDADE DE MEDICINA"
Consultas: 10 ás 12 — 14 ás 17 1|2
Consultorio: Rua da Imperatriz, 179 — 1.º andar
RECIFE

DENTISTA
DR. S. P. SOUSA DO O'
CLINICA ODONTOESTOMATOLOGICA CIRURGIA E PROTHESE DENTARIA
Praça Bella Vista, 555 — Das 7 ás 12 horas. — Rua Barão do Triumpho, 428-1.º andar — Das 13 ás 19 horas
Serviço de Extracções e Obturações para o mais exigente dos clientes. Confecção perfeita nos serviços de Protheses: Corôas, Pivots, Bridge-Work, com ou sem corôas, em ouro ou platina. Incrustações, chapas de Vulcanite, Hecolite e Resovin: com ou sem pressão, sem abobada palatina.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
AOS POBRES: — EXTRACÇÃO SEM DOR 3$000
Das 7 ás 9 horas (manhã)

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)
"SANTOS"
Sahirá no dia 22 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE
SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)
"COMMANDANTE CAPELLA"
Sahirá no dia 8 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE
Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)
RODRIGUES ALVES
Sahirá no dia 20 para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)
"COMTE. RIPPER"
Sahirá no dia 19 para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grnde e Porto Alegre.

LINHA DE CARGUEIROS
LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes
"UÇÁ"
Sahirá no dia 9 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS
PARA O NORTE
(A's 6as. feiras)
MANÁOS
Sahirá no dia 13 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL
"CAMPOS SALLES"
Esperado do norte no proximo dia 14 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 9, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 18 — TELEPHONE N.

CASAS — Vendem-se as casas n.º 53, á avenida João da Matta, e a de n.º 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!
MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!
Vendas em prestações modicas.
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining
JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181
Mantemos officina com technico competente.

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOAO PESSOA

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a Emprêsa de Luz e Força de Guarabira. A tratar com o proprietario da mesma.

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOAO PESSOA

VENDAS A' VISTA

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:

A. M. LEMOS

Praça Anthenor Navarro, n.º 22

JOAO PESSOA

REPRESENTANTE

A SOCIEDADE VINICOLA BRASILEIRA LTDA., DISTRIBUIDORA DO AFAMADO VERMOUTH SOVIS EM GARRAFÕES E COM GRANDE PRODUCÇÃO ANNUAL DE VERMOUTHS, ESPUMANTES E OUTROS VINHOS FINOS, PRECISA DE REPRESENTANTE IDONEO NESTA PRAÇA. ESCREVER, DANDO REFERENCIAS E OUTROS DETALHES, PARA A RUA BARÃO DUPRAT, 95 — S. PAULO.

SRS. COMMERCIANTES — Antes de comprar Cimento consultem os preços de J. MINERVINO & CIA.

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA
Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios
Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUATIÁ"

Chegará no dia 7 de agosto, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAPURA" — Terça-feira, 11 de agosto.
"ITAGIBA" — Terça-feira, 18 de agosto.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

CARGUEIROS

"NORTE"

"ARARAQUARA"
(Em viagem de cargueiro)
Esperado do sul, no dia 13, sahirá para Natal e Fortaleza.

"SUL"

"ARARAQUARA"
(Em viagem de cargueiro)
Esperado do norte, cerca de 20 do corrente, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 5 — PHONE 234.

UM POUCO DE HISTORIA

A MORTE DO TZAR NICOLAU II

Quando, no mês de março de 1917, rebentou a revolução em Petrogrado, via-se o tzar Nicolau II abandonado, não só pelos seus generaes como pelos seus alicos, constrangido a abdicar. A titulo de "prisioneira do povo" ficou então a familia imperial detida no palacio de Tsarskoie-selo.

Crescendo, porém, a audacia dos bolchevistas, o governo provisorio, intimidado e temendo que nas proximidades da capital corresse perigo a vida dos soberanos, ordenou alguns mêses mais tarde o seu transporte para Tobolsk, na Siberia, onde os prenderam na casa do antigo governador em companhia dos filhos e de alguns servidores fieis.

Dahi em diante um silencio profundo — o implacavel silencio das esteppes siberianas — envolveu os captivos. Nunca mais se soube desses monarchas tão poderosos, cujo papel na sua patria e na scena do mundo fôra tão importante. E ninguem mais cogitou delles. Bastava, para satisfazer á séde de curiosidade geral, a grande guerra que no occidente ia proseguindo.

Entretanto espalhou-se, no mês de maio de 1918, o boato da transferencia dos prisioneiros de Tobolsk para Ekaterineburgo, correndo mais que o seu coptiveiro, dantes supportavel, se tornara muito mais rigoroso.

Obvia e de mau agouro a razão dessa mudança — pois em fins de julho annunciou-se officialmente a execução do tzar.

A seguinte narração, impressionante e firmada em rigoroso inquerito, foi lida na sessão publica annual do Instituto de França, a 26 de outubro de 1935, pelo illustre diplomata Maurice Paleologue, ex-embaixador francês na Russia dos tzares:

"Correu sem novidade para os captivos a noite de 16 de julho. Após a ceia frugal das 8 horas tentaram distrahir-se com jogos de baralho. Mas não conseguindo esquecer as preoccupações sérias, voltaram ao seu passatempo predilecto, que era a leitura em voz alta de capitulos do "Evangelho" e de passagens dos "Prophetas". A imperatriz estava adoentada: por isso deitaram-se ás 10 horas e meia.

Dalli a três horas despertaram sobresaltados, ouvindo ruido de passos pesados no quarto vizinho. Abre-se de repente a porta e surge o commissario dos Soviets, chegado ha pouco de Moscou, munido de poderes illimitados. Era um judeu siberiano, amigo de Lenine, um ex-relojoeiro chamado Jacob Yourewsky. Com elle entraram tambem varios guardas vermelhos.

— Levantem-se, ordenou, e vistam-se depressa!... Vão ser levados daqui, porque os "brancos" se approximam de Ekaterineburgo.

Depois de promptos, foram conduzidos para um compartimento do rez-do-chão, vazio, escuro e baixo. Eram ao todo onze pessôas: o imperador, a imperatriz, o tzarevitch, as quatro gran-duquezas, o medico Botkine e tres criados.

— Fiquem aqui, á espera dos automoveis que vêm logo buscal-os, disse um dos guardas vermelhos.

Os captivos não desconfiavam do perigo. Entretanto, prolongando-se a espera, reclamou o imperador cadeiras para a imperatriz e o tzarevitch, que já não se podiam ter em pé. Trouveram duas.

Dahi a pouco, porém, reappareceu o commissario bolchevista, seguido de uns dez soldados de revólver em punho, e pronuncia com voz áspera:

— Nicolau Alexandrovitch, os teus amigos procuraram salvar-vos, mas nada conseguiram. Por ordem dos Soviets, fostes todos condemnados á morte!

— Como?... O que?!... ainda exclamou o imperador.

Mas, sem accrescentar palavra, Yourewsky dá o signal, atirando em Nicolau, que tomba fulminado. Mais um unico grito de horror: crepitam as balas e todos os prisioneiros jazem no chão, numa poça de sangue. Nem três minutos durára o drama.

Não estava, porém, concluida a tarefa: só tinham desempenhado os assassinios, o mais facil e menos repugnante; restava a parte mais complicada e mais sinistra. Faltava ainda consumir os onze cadaveres sem deixar vestigio que se pudesse um dia descobrir.

Debaixo das vistas de Yourewsky mettem, pois, com destreza num caminhão os corpos quentes e ensanguentados. E tóca a correr, a toda pressa, para á floresta de Koptiaki, que se alonga dalli a algumas leguas.

Dando voltas innumeras por veredas quasi impraticaveis chegam finalmente a um poço de mina abandonado, no centro de uma clareira, logar cuidadosamente escolhido e marcado dias antes.

Ahi descarregaram rapidamente o caminhão. Começam então por arrancar ás victimas as joias de estimação de que nunca se separavam, medalhas, pulseiras, aneis, icones e penducucalhos. Despem depois os cadaveres, viram-nos, antes de desmembral-os e pical-os com um facão de açougue. Depois despejam-lhes trezentos kilos de acido sulfurico para dissolver carne e ossos. Depois, á custa de duzentos litros de petroleo, queimam tudo.

Ao cabo de tantas operações nojentas atiram finalmente com as pás, ao poço da mina, aquelle amalgama lamacento que, para falar como Bossuet, "não passava de um não sei que, que não tinha nome em lingua alguma".

Demonstram cabalmente estes factos, garantidos em todos os seus pormenores por testemunhas e provas materiaes irrefutaveis, a falsidade da versão official que deu a conhecer ao mundo a execução de Nicolau II. Não só Nicolau, mas tambem a mulher, o filho, as quatro filhas e todos os seus companheiros de infortunio pereceram mysteriosamente a 17 de julho de 1918.

Logo que circulou em Moscou o boato da execução, o sr. Crenarel, consul da França, que se conservara no seu posto, impavido, apesar de todos os perigos, dirigia-se ao Kremlin para certificar-se da noticia. Tchitsherin, commissario do povo encarregado dos negocios estrangeiros, foi quem lhe respondeu:

— "E' verdade, é infelizmente verdade. Nicolau Romanow foi de facto fuzilado. "Mas nisso não cabe ao governo dos Soviets a minima parte". Passou-se tudo á nossa revelia. Nada previmos. Foi decisão tomada espontaneamente pelo Soviet local de Ekaterineburgo, sob sua inteira responsabilidade e provada pela approximação do exercito branco. Quanto aos demais membros da familia, não ha ainda informação official".

Por que razão, porém, persistiam Lenine e os seus acolytos tanto tempo nessas deslavadas mentiras? E' esse assumpto de indiscutivel importancia moral historica, que merece ser investigado. Pelo seu exame, pois, se me dão licença, terminarei a minha exposição.

Qual será ao certo a genesis da carnificina? Quem teve a idéa e o desejo de executal-a? A quem pertence a responsabilidade da iniciativa e do preparo? De onde partiu a ordem? Das autoridades locaes, do poder central, de Ekaterineburgo ou de Moscou? Foram os carrascos e o chefe Yourewsky os verdadeiros organizadores ou simples executores do crime?

Cabe a honra de ter resolvido esse problema gravissimo ao juiz de instrucção Sokolow, que para desvendar o mysterio de Ekaterineburgo desenvolveu zelo incansavel e espantosa perspicacia desde Fevereiro de 1919 até Setembro de 1924, data da sua morte.

Mas as condições a que chegou, já de si convincentes, só foram plenamente acceitas depois de analysadas e caucionadas pelo conde Kolowtsow, homem de Estado russo, leal e corajoso servidor do tzarismo e fiel amigo da França, que merecia, por isso, a especial estima do nosso confrade Raymond Poincaré.

Fundamentando-se no inquerito do juiz Sokolow e em informações pessoaes, adquiriu o conde Kolowtsow, a absoluta convicção de que o "plano diabolico" fôra inteiramente elaborado e depois ordenado de Moscou pelo "comité" executivo central, composto de Lenine, Trotsky e Zinoview, não passando os carrascos de Ekaterineburgo de meros mandatarios.

Para não me alargar demasiado na demonstração, limito-me a traçar-lhe a trama.

Note-se bem, em primeiro lugar, o cuidado de Lenine em installar no Soviet de Ekaterineburgo três dos seus mais intimos collaboradores: Voykow, Goloetchekini e Saratow, vindos com elle da Suissa, através da Allemanha, no celebre vagão sellado, em março de 1917.

Só depois de tomada a precaução, transferiu-se a familia imperial para a Russia européa, sendo acertada a escolha de Ekaterineburgo, centro de vasta região industrial, fóco de bolchevismo ardente, onde não seriam provavelmente raros os assassinos voluntarios.

Um telegramma que se conseguiu decifrar, passado de Ekaterineburgo para Moscou, com data de 4 de julho, anterior portanto treze dias á noite fatal, prova que os agentes de Lenine já então tratavam de organizar o negocio, segundo instrucções do "comité" executivo central.

Por outros telegrammas, tambem decifrados, dos dias immediatos, fica-se ao par da troca de vistas entre Ekaterineburgo e Moscou sobre os termos do futuro communicado da morte do tzar, cuja redacção ficou assim combinada: "Aproximava-se de Ekaterineburgo o exercito branco reforçado por tropas tcheque-slovenas. Nicolau Romanow tentou fugir para juntar-se aos seus partidarios e foi então fuzilado por iniciativa do "comité" executivo do Ural. Continuam presos os demais membros da familia imperial".

Esse documento annulla a responsabilidade do "comité" central. Só por ter querido fugir para juntar-se aos brancos, fôra Nicolau passado pelas armas pelos camaradas bolchevistas de Ekaterineburgo, justa e nobremente indignados. Nada mais fez o "comité" executivo senão approvar a medida indispensavel á segurança publica, não tendo sido ella extensiva aos outros prisioneiros. Conservam-se, pois, immaculadas as mãos do governo sovietico de Moscou.

Senhores, a historia das revoluções modernas regista dois exemplos de soberanos depostos e executados: Carlos I da Inglaterra e Luiz XVI.

Em ambos os casos, tanto em 1648 como em 1792 armou-se a justiça de pomposo apparato.

Perante a alta côrte de Westminster e perante a Convenção Nacional, foi a sentença pronunciada em nome de um principio novo — o principio da soberania popular.

Estabelecendo alguns annos mais tarde um parallelo entre o assassinio do tzar Paulo I e a condemnação de Luiz XVI, não titubeou Joseph de Maistre em concluir nestes termos: "Admitto que Nero possa ser assassinado, mas não julgado".

Pensando da mesma maneira, preferiram os ditadores sovieticos em 1918 ao julgamento o assassinio.

O formalismo judiciario, por occasião das sentenças capitaes de 27 de janeiro de 1648 e 20 de janeiro de 1793, não passou, sem duvida, de mera ficção, de simulacro de hypocrisia. Entretanto serviram as formalidades minuciosas do processo, até certo ponto, de desculpa aos juizes, dando-lhes a illusão de estar agindo com justiça e equidade. Assim é que, ás suas acções mais vis, o homem consegue sempre emprestar colorido honesto!

Mas aos governantes moscovitas, quando resolveram o supplicio da familia imperial, nem sequer occorreram considerações dessa ordem, com vislumbres de moralidade. Frios e inconscientes, lançaram a ordem de execução sem dó nem piedade.

Parece-me todavia que entrou alguma fraqueza no desempenho de tão perverso intento. Para que tanto fingimento, tanta mentira, tão prolongada dissimulação? Por que não se gabaram immediatamente de ter fuzilado o tyranno, mulher e filhos?

Em Cesar Borgia, o que Machiavel mais admirava era o orgulho, a altiva insolencia com que elle confessava as suas façanhas sanguinarias. Chegou até a dar-lhe, uma vez, os parabens por "un bellissimo ingano" — uma malvadez de primeira ordem.

Póde-se no mesmo sentido considerar a tragedia de Ekaterineburgo como uma malvadez de primeira ordem. Nem cães damnados mereciam uma carnificina dessas, executada á noite, num subterraneo... Depois os cadaveres picados e profanados na floresta de Koptiaki. Horrores taes, nem Shakespeare seria capaz de inventar. E crimes tão hediondos jamais sujaram os annaes de um regime".

O acido chlorydico e o seu papel digestivo

O acido chlorydrico é, por certo, indispensavel no tratamento da hipoacidez, isto é, da insufficiente secrecção acida do estomago. Como se sabe, estas dispepsias são muito communs e se manifestam por peso no estomago, lasidão, excesso de gazes, azia de fermentação, desordens estas que desapparecem, por encanto, com o uso de algumas gottas deste acido. Dada a sua fórma liquida e certos inconvenientes no tocante á sua administração, muitos pacientes deixam de tratar-se por este meio. Acaba de ser sanada esta difficuldade com o apparecimento dos compromidos Acidol-Pepsina da Casa Bayer, de estabidade constante, dosagem exacta e de absoluta commodidade, não só relativamente ao seu transporte como ao seu uso.

As pessôas que soffrem de perturbações gastricas por falta de acido chlorydrico encontram neste medicamento um recurso therapeutico inegualavel.

PAZ SEM ALLIANÇAS COM A RUSSIA

O plano que será proposto pela Allemanha repercute nos meios diplomaticos londrinos

LONDRES, 1 (A União) — Segundo o correspondente diplomatico do jornal londrino "Morning Post", espera-se para um futuro muito proximo um novo movimento germanico em pról da paz, o qual, provavelmente, comprehenderia o offerecimento á Tchecoslovaquia de um pacto de não aggressão pelo periodo de dez annos.

Em artigo inserto hoje, o mencionado correspondente interpreta a recente visita do "leader" da minoria germanica, sr. Henlei, á Grã Bretanha, como uma tentativa no sentido de obter o apoio britannico para a proposta em apreço.

A Allemanha, diz elle, offerecer-se-á para assignar com a Tchecoslovaquia um pacto de não aggressão por dez annos, em troca do qual as tcheques serão solicitados a satisfazer a certas condições.

Essas condições, segundo o articulista, são as seguintes: 1) — Solução para as queixas das minorias allemãs na Tchecoslovaquia; 2) — Creação de um systema federal que proporcione autonomia ás minorias allemãs e, finalmente, 3) — Que a Tchecoslovaquia quebre a alliança com a Russia.

TODOS OS JORNALISTAS PROCURAM INFORMAÇÕES PRECISAS SOBRE O ASSUMPTO

LONDRES, 1 (A União) — As revelações feitas pelo redactor do "Morning Post" encarregado dos negocios internacionaes, sobre as suggestões que provavelmente formulará o governo da Allemanha, visando estabelecer um entendimento sobre os principaes problemas europeus com as grandes potencias, despertaram interesse nos circulos diplomaticos e puzeram os correspondentes dos jornaes no encalço de informações precisas sobre tão importante assumpto.

Acredita-se em determinados circulos chegados ao governo que o momento é opportuno para a Allemanha definir sua posição, mas não se acredita que suas eventuaes decisões possam ser conhecidas antes de que o chanceller presidente Adolf Hitler responda ao memorandum britannico expondo os pontos de vista do Reich sobre as questões constantes desse documento.

A imminencia da reunião da projectada Conferencia de Locarno a realizar-se em Bruxellas, para a qual a Allemanha e a Italia foram convidadas, justificaria a publicação de informações sobre os propositos da Wilhemstrasse com relação ás questões européas em fóco, previa communicação á Grã Bretanha das pretensões allemãs relativamente aos diversos problemas europeus.

As noticias do "Morning Post", foram obtidas provavelmente em rodas ligadas ao governo de Berlim, nas quaes, naturalmente, é conhecido o modo de pensar do sr. Hitler e a provavel attitude do Reich quando se reunir a Conferencia de Bruxellas.

Ainda não chegaram a esta capital telegrammas procedentes de Praga referentes aos effeitos causados na Tchecoslovaquia pela noticia do redactor diplomatico do "Morning Post". Nos circulos tchecos desta capital guarda-se absoluta reserva, não se mostrando accessiveis á reportagem os membros da legação desse país em Londres.

VIDA MUNICIPAL

MELHORAMENTOS NO MUNICIPIO DE POMBAL

Pombal, 3 — Regressou, a esta cidadede, o prefeito Sá Cavalcanti, que vem de adquirir o machinismo e demais apetrechos para a installação de luz electrica na povoação de Malta, deste municipio.

O operoso edil adquiriu, ainda, grande copia de materiaes destinados á construcção de uma praça nesta cidade e varios outros melhoramentos projectados.

Em poucos mêses, a administração actual tem esboçado e atacado emprehendimentos que bem justificam a escolha do esforçado prefeito que em bôa hora dirige este municipio. — (Correspondente).

—

CAMPINA GRANDE

(Da SUCCURSAL)

GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Regressou, sabbado ultimo, a João Pessoa, o governador Argemiro de Figueirêdo, depois de ligeira permanencia nesta cidade.

S. excia. durante os poucos dias que aqui passou preoccupou-se em percorrer os varios campos de agricultura do municipio, em cooperação com a Directoria de Producção do Estado, e em acertar medidas junto ao sr. prefeito Vergniaud Wanderley, para saneamento do açude Velho, cujos serviços requerem a maior urgencia, além de estudar outros problemas de interesse geral, ligados á sua fecunda administração.

Hospede do seu irmão, dr. Accacio de Figueirêdo, figura de relêvo do "Partido Progressista", foi o governador Argemiro de Figueirêdo muito visitado, pelos seus amigos de Campina Grande.

DR. FRANCISCO COUTINHO FILHO

No dia 31 de julho ultimo, foi o dr. Francisco Coutinho Filho, funccionario federal, aqui, homenageado por elementos da sociedade campinense, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, naquella data.

Além de outras manifestações de sympatia, os seus amigos lhe offereceram uma ceia á mesma comparecendo os srs. drs. Aloysio Campos e Antonio Queiroga, Veneziano Vital, Boanerges de Almeida, Walfredo Borburema, João Arruda, Antonio de Andréa, Leocadio Motta, Pedro do Egypto, Iaty Leal, Silvino Téjo, Antonio Severiano e João da Camara Lucena.

ESCRIPTORIO DE CONTABILIDADE

Acaba de ser installado no predio n. 100, da praça Epitacio Pessôa, desta cidade, um escriptorio de Contabilidade, sob a direcção dos srs. Antonio Telha e João Mendes, contadores diplomados e conceituados na praça de Campina Grande.

O escriptorio de contabilidade em apreço, está apto a resolver todos os casos commerciaes, entre os quaes registros de firmas, contractos, distractos, escriptas, registro de marcas de industria, calculos de facturas estrangeiras, defesas de autos de infracção, pericias, traducção de correspondencias francêsas e inglêsas, etc., etc.

A iniciativa dos srs. João Mendes e Antonio Telha, veio ao encontro dos interesses da praça campinense.

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Continuando a pugnar, de maneira ampla e impessoal, pelos interesses superiores dos seus componentes, o **Syndicato dos Auxiilares do Commercio de João Pessôa** acaba de fundar uma secção de alistamento eleitoral em sua séde, sob a direcção do associado Pedro Paulo de Almeida, director desta organização classista.

Ahi, todas as noites, das 19 ás 21 horas, nas quartas e sextas-feiras, a partir do dia 15 proximo encontrarão os commerciarios syndicalizados quem os encaminhe para a conquista do titulo de eleitor, guiando-os na redacção das petições necessarias, indicando os documentos precisos, e encarregando-se ,mesmo, do destino desses papeis e outras formalidades. O titulo de eleitor é indispensavel, hoje em dia, á personalidade civil do cidadão, já como prova de identidade legal, já como requisito exigivel para o exercicio de qualquer funcção publica.

Integra-o definitivamente no seu direito participar, assim, das responsabilidades na organização dos poderes.

—

De accôrdo com a ultima decisão do Ministerio do Trabalho, os empregados em hoteis e restaurantes podem fazer parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Assim, podem também os garçons das casas de pasto, hoteis, pensões, bars, botequins, pavilhões e "cafés", fazer parte do **Syndicato dos Auxiliares do Commercio de João Pessôa**, que não cobrará joia, nem outros emolumentos. A quota de pagamento do syndicato é apenas 2$000 mensaes. Para attender quaesquer informações dos srs. garçons, o syndicato estará aberto diariamente das 7 ás 9 horas da noite.

—

Segunda-feira, 13, começará a funccionar o gabinête dentario do Syndicato.

Os associados e suas familias poderão comparecer no horario determinado, cuja publicação será feita sabbado. Pelo correio os associados receberão as necessarias instrucções sobre esse serviço.

—

A thesouraria scientifica aos syndicalizados que nenhum pagamento de mensalidade deve ser feito sem a apresentação do recibo assignado pelo thesoureiro ou pelo presidente. Não terão valor recibos sem essas assignaturas.

—

Os commerciarios devem enviar suas carteiras profisisonaes para registro no syndicato. Serão eliminados os que não satisfizer essa exigencia até 30 do corrente.

—

A secretaria do syndicato officiou a "Liga Desportiva Parahybana de Foot-ball" pedindo o abatimento de 50 por cento nas entradas nos campos officiaes para os associados deste syndicato, e vae solicitar igual favor ás empresas proprietarias dos cinemas, para as sessões depois da primeira exhibição.

—

Sómente hoje, ás 19 horas, terá lugar a sessão semanal de directoria.

O presidente do Syndicato, sr. José Ramalho da Costa, convida todos os directores e associados que tenham interesses a tratar, referentes a Legislação Social.

AJUDAE aos filhos dos doentes de lepra, dando-lhes abrigo e conforto, para se libertarem do contagio do mal que infelicitou os paes.